

Dino usou as mesmas técnicas das assembleias do PCdoB para evitar votação contra Moraes

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Crise no Supremo atravessa campanha e deixa próximos passos sob incerteza

Após embates acalorados, sessões retomam na Corte. Lula e Flávio incorporam episódio nas eleições

PÁGINA 6

Agora, aliados de Mendonça temem o seu julgamento

Se Fachin mantiver pauta original, STF discute quarta-feira acusações de Alexandre de Moraes sobre a conduta de André Mendonça na relatoria dos casos Master e INSS.

TALES FARIA - PÁGINA 4

CVM pede gravação de oitiva com Vorcaro

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) solicitou ao ministro André Mendonça usar equipamentos eletrônicos, acessar a internet e gravar em áudio e vídeo em oitiva com Vorcaro.

CAPPELLI - PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

O PAÍS DEMONSTRA ESTAR PRESO NO PÂNTANO DO ÓDIO

PÁGINA 4

CORREIO NO MUNDO

CANADÁ PODE VIRAR MEMBRO ASSOCIADO DA UNIÃO EUROPEIA

PÁGINA 14

ORDEM REJEITA A CRIMINALIZAÇÃO DA ADVOCACIA

Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ, disse que a corrupção, infelizmente, atinge outros segmentos do país



BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

Uma nota assinada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e suas 27 seccionais classificou a frase do ministro Flávio Dino (STF) de “generalização” e disse rejeitar a suposta tentativa de “criminaliza-

ção da advocacia”. A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressaltou o tom “inapropriado” da fala, dizendo que, no território fluminense, há um Tribunal de Ética e Disciplina rigoroso contra qualquer atitude ilícita.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Pesquisa mostra a confiança no STF e na PF

Na crise, André Mendonça chegou a afastar o diretor da Polícia Federal. Mas pesquisa mostra que grau de confiança na PF é bem maior do que na Suprema Corte.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

‘Rei do Gás’, o maior doador para campanhas

Conhecido como o “Rei do Gás”, o empresário Carlos Suarez é até agora o maior doador pessoa física para campanhas eleitorais. Ele doou R\$ 5,7 milhões para vários partidos.

PÁGINA 5

Paes em sabatina na TV Globo e Douglas nas Ruas da capital

Enquanto Eduardo Paes esteve na sabatina do RJ1, da TV Globo, Douglas Ruas fez carreata por diversos bairros da Zona Norte da capital. Garotinho faz caminhada em Itaguaí.

PÁGINA 9

JAMILLEQUEIROZ/DIVULGAÇÃO



Yuri Gomes e Teca Pereira levam o Brasil na garupa do Oscar



O comovente longa cearense ‘Feito Pipa’, de Allan Deberton, recebeu a missão de representar o Brasil no Oscar. A saga do pequeno Gugu e sua avó nos primeiros sinais de demência conquistou os votantes da Academia Brasileira de Cinema, responsável por indicar o nosso postulante à corrida por mais uma estaueta de melhor filme internacional. Página 3

De Quixadá a Los Angeles



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

CVM acusa defesa de Vorcaro de frustrar oitiva e pede aval a Mendonça para interrogá-lo

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



CVM acusa defesa de Vorcaro de frustrar depoimento

■ A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afirmou ao STF que a defesa do banqueiro Daniel Vorcaro provocou as circunstâncias que frustraram um depoimento marcado para 9 de setembro. A autarquia pediu ao ministro André Mendonça autorização urgente para usar equipamentos eletrônicos, acessar a internet e gravar em áudio e vídeo uma nova oitiva, marcada para 25 de setembro.

■ Segundo documento obtido pela coluna, a primeira tentativa de ouvir Vorcaro ocorreria nas dependências do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. A data, de acordo com a CVM, havia sido confirmada à defesa com nove dias de antecedência.

■ Os advogados do banqueiro, porém, protocolaram um pedido de adiamento às 20h07 de 7 de setembro, feriado nacional. O requerimento só chegou ao conhecimento da área responsável pelo processo e da Procuradoria Federal Especializada junto à CVM por volta das 16h do dia seguinte.

■ Naquele momento, segundo a autarquia, os servidores responsáveis pela diligência já estavam em processo de deslocamento para Brasília. A CVM afirmou que havia inspetores em viagem para a capital federal e que as passagens aéreas dos integrantes da equipe já tinham sido emitidas.

■ A área responsável pelo caso chegou a negar o pedido de adiamento. No documento, a CVM classificou como “inadmissível” que a

defesa aguardasse até menos de 24 horas antes da realização do ato para solicitar a mudança da data.

■ A autarquia também citou o “dispêndio de expressivos recursos públicos” com o deslocamento dos servidores e ressaltou que havia um prazo estabelecido pelo STF para a realização do depoimento.

■ Apesar do indeferimento, a CVM afirmou que as circunstâncias acabaram impedindo o andamento dos trabalhos e a oitiva foi desmarcada. Ao solicitar providências à Advocacia-Geral da União (AGU), a procuradoria da autarquia pediu que fosse relatada ao Supremo a “ocorrência provocada pela defesa”.

NOVA TENTATIVA EM 25 DE SETEMBRO

■ A CVM remarcou o depoimento de Vorcaro para 25 de setembro. Para evitar que a nova tentativa seja frus-

trada, a autarquia recorreu ao STF e pediu uma decisão urgente de André Mendonça.

■ O pedido ocorre porque as regras de segurança da unidade onde Vorcaro está custodiado proíbem o ingresso de equipamentos eletrônicos, o acesso à internet e a gravação de depoimentos sem autorização judicial expressa.

■ A CVM quer levar os equipamentos necessários para formalizar a oitiva, ter acesso à internet e registrar o depoimento em áudio e vídeo. A autarquia pediu ainda que eventual autorização seja comunicada rapidamente à direção do estabelecimento responsável pela custódia do banqueiro.

■ No pedido encaminhado ao Supremo nesta terça-feira (16/9), a CVM afirmou que, sem a autorização judicial, a diligência marcada para 25 de setembro poderá ser novamente frustrada.

TCU aponta lacuna de 16 anos na fiscalização de programa de proteção a testemunhas

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou uma lacuna de 16 anos na fiscalização específica do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Segundo o tribunal, a última avaliação específica ocorreu em 2010 e, atualmente, não há nenhuma fiscalização em andamento voltada diretamente ao programa.

■ A informação consta de resposta do TCU à Comissão de Segurança Pública do Senado, que selecionou o Provita para avaliação em 2026. O pedido foi encaminhado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), a partir de requerimento apresentado pela senadora Damares Alves (Republicanos).

■ O TCU realizou a primeira auditoria operacional sobre o programa em 2004. Depois disso, promoveu dois monitoramentos para verificar o cumprimento das medidas determinadas e recomendadas pelo tribunal, sendo o último deles concluído em 2010.

■ Na ocasião, apenas 47% das deliberações haviam sido implementadas. O percentual chegava a 73% quando consideradas também as providências que ainda estavam em processo de implementação.

■ Apesar das pendências, o TCU decidiu encerrar o ciclo de monitoramento. O tribunal levou em consideração o grau de implementação alcançado, o empenho demonstrado pelos gestores e o tempo transcorrido desde a auditoria original.

■ Entre as medidas que ainda não haviam sido implementadas estavam providências relacionadas ao acesso de egressos do programa à moradia e à criação de uma ouvidoria. Outras, como a adoção de identidade provisória para beneficiários, procedimentos específicos de prestação de contas e indicadores de desempenho, permaneciam em implementação.

■ Agora, o próprio TCU afirma que não consegue informar qual é a situação dessas providências. “Como não houve nova avaliação específica após 2010, não é possível informar o estágio atual dessas providências”, registra o documento.

FALHAS IDENTIFICADAS

■ As fiscalizações realizadas entre 2004 e 2010 identificaram uma série de fragilidades no programa. Entre elas estavam a falta, na maioria dos estados analisados, de equipes policiais especialmente selecionadas e treinadas, irregularidades nos repasses estaduais, demora em processos judiciais envolvendo testemunhas protegidas e limitações na supervisão realizada pela coordenação nacional.

Líder de grupo ligado ao CV e PCC deixou torçãozeira em bicho de pelúcia ao fugir da polícia

■ Um homem apontado pelas autoridades como líder de uma organização criminosa com vínculos com o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) deixou a torçãozeira eletrônica presa a um bicho de pelúcia ao fugir da polícia. O episódio consta de uma decisão do ministro Luiz Fux (STF), que manteve a prisão preventiva do investigado.

■ Identificado no processo pelas iniciais D.A.C. e conhecido como “Mancha”, ele é apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como fundador e principal

dirigente da organização criminosa Tropa do Douglas (TDD). Segundo a PGR, o grupo atua no tráfico interestadual e transnacional de drogas e mantém vínculos operacionais tanto com o PCC quanto com o CV.

■ O episódio da torçãozeira ocorreu quando equipes da Polícia Civil de Minas Gerais foram ao endereço declarado por Mancha para cumprir um mandado de prisão expedido pela 4ª Vara de Tóxicos, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores de Belo Horizonte.

■ Quando chegaram ao local, porém,

os agentes constataram que o investigado havia fugido. A torçãozeira eletrônica que deveria estar sendo utilizada por ele foi encontrada intacta e presa a um bicho de pelúcia.

■ No documento encaminhado à Justiça, a Polícia Civil classificou a atitude como de “extremo deboche e menosprezo à Justiça”.

■ Após permanecer foragido, Mancha foi preso em 15 de março de 2026, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. A captura ocorreu em uma ação conjunta de autoridades brasileiras e bolivianas, e o investigado retornou ao sistema prisional brasileiro.

PINGA-FOGO

■ FLÁVIO DINO USOU AS MESMAS TÉCNICAS DAS ASSEMBLEIAS DO PCDOB PARA EVITAR VOTAÇÃO CONTRA MORAES - Para um militante da política estudantil, que militou nos diretórios acadêmicos aparelhados pela esquerda no período do regime militar, o que ocorreu no STF, no último dia 15 de setembro, foi a importação para o plenário do Supremo de velhas práticas do PCdoB para tumultuar votações que cheiravam a derrota.

■ Depois de infrutíferos embates ideológicos e com a iminência de uma derrota, os militantes do ambiente universitário começaram a contestar a autoridade da mesa que presidia os trabalhos. Depois, começavam a se digladiar entre os opositores das ideias que se apresentavam com vitoriosas e promoviam uma confusão tão grande que os trabalhos eram suspensos e as assembleias eram encerradas sem nenhuma votação. Neste caso, não votar é afastar a derrota.

■ É só perguntar a Ricardo Cappelli, ex-secretário executivo do Ministério e ex-secretário de Comunicação do Maranhão, como ele fazia quando foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) entre 1997 e 1999. Durante o seu mandato, uma das ações de maior repercussão foi a organização da vinda do líder cubano Fidel Castro ao Brasil para o 46º Congresso da entidade. Na época da militância universitária, ele era filiado ao PCdoB (partido histórico no comando da UNE), legenda na qual permaneceu por décadas até migrar para o PSB, acompanhando o ministro Flávio Dino, de quem é muitíssimo próximo e conselheiro.

■ O que ocorreu no STF foi a utilização da mesma fórmula. Só que estamos falando da Suprema Corte de um país com as dimensões e importância do Brasil, e não de uma assembleia estudantil dominada pelo PCdoB, aliás, o mesmo partido pelo qual Flávio Dino foi eleito deputado federal e depois Governador do Maranhão.

■ A NEGATIVA DO NOVATO DINO - Com fina ironia, um dos maiores advogados de Brasília tentava explicar o comportamento despuadorado do ministro Flávio Dino na sessão desastrosa do último dia 15 de setembro. “Ele usou todo o tempo do seu período como servidor público para sair do papel de novato da Corte. Passou todo o tempo justificando uma anti-guidade que não possui.”

■ Dino chegou ao STF em fevereiro de 2024. São dois anos e meio, pouco tempo para um cargo vitalício. “Se estão surpresos, é só esperar ele chegar à presidência da Corte daqui há 10 anos”.

■ SESSÃO DO STF VIROU ASSEMBLEIA ESTUDANTIL - Na primeira parte do julgamento, logo na abertura, o ministro Flávio Dino começou a disparar suas flechadas contra o presidente do STF. O novato do Supremo atacando de forma desrespeitosa o presidente Edson Fachin. É importante lembrar que o presidente do Supremo Tribunal Federal é o presidente de um dos três po-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

OAB rejeita criminalização da advocacia

Presidente da Seccional-RJ, Ana Tereza Basilio, contesta fala de Flávio Dino no STF

KLACIUS ANK FOTOGRAFIA



“Infelizmente a corrupção no Brasil envolve outros segmentos”, afirmou Ana Tereza Basilio ao rebater fala do ministro do STF

O Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais manifestaram, nesta quarta-feira (16), contrariedade à generalização feita pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela frase “não existe venda de sentença sem um advogado comprando”, feita em sessão da Corte. Ana Tereza Basilio, presidente da OAB do Rio de Janeiro, ressaltou o tom “inapropriado” da fala.

“Quero dizer que, aqui no Rio de Janeiro, nós temos um Tribunal de Ética e Disciplina rigoroso e adotamos todas as medidas contra os colegas que, porventura, pratiquem ilícitos. Quero também repudiar a generalização contra a advocacia. A verdade, ministro, é que a corrupção no Brasil não é privilégio da advocacia e nem monopólio da advocacia. Infelizmente, a corrupção no Brasil envolve outros segmentos. A advocacia é, em sua maioria, séria, dedicada e ética. Generalizações dessa natureza são sempre inadequadas e inadequadas”, afirmou Ana Tereza.

Confira a seguir, a íntegra da nota pública divulgada pelo Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais:

“Nenhuma generalização é justa ou

correta, especialmente quando atinge a esmagadora maioria da advocacia brasileira, que exerce sua profissão com ética, seriedade e compromisso com a Justiça. A afirmação, feita por um ministro do STF durante julgamento acompanhado por todo o país, lança sobre a advocacia

deres da República. Ele é quem chefia o Poder Judiciário. Dentro de um olhar republicano, exige-se o mesmo respeito que é destinado ao Presidente da República (Executivo) e ao Presidente do Congresso Nacional (Legislativo).

■ Ao jogar no lixo um mínimo de respeito à liturgia do cargo, o ex-juiz, ex-deputado federal, ex-governador do Maranhão e ex-senador, firmou uma jurisprudência que deu o tom dos embates que se seguiram. Ele abriu a porta do inferno.

■ Foram várias tentativas de desautorizar e desmoralizar a condução dos trabalhos. Nas assembleias da UNE, era o primeiro passo dos militantes do PCdoB quando sentiam o cheiro de derrota.

■ A quebra de liturgia no vergonhoso 15 de setembro norteou o segundo passo da técnica do PCdoB para tumultuar uma assembleia: promover o embate entre adversários, subindo o tom e criando um clima próprio a uma suspensão. Foi aí que entrou a dobradinha Dino e Gilmar. O destaque colocado em votação foi uma articulação entre os dois. O embate travado no plenário entre os ministros Gilmar Mendes e André Mendonça configura uma grave quebra de liturgia e um desvio severo do decoro institucional, uma vez que os ataques ultrapassaram a barreira do debate jurídico e assumiram um caráter de ofensa de cunho pessoal.

■ Na sessão de horror, Gilmar Mendes referiu-se a Mendonça como um “sujeito investido de sentimento policialesco”, acusando-o de “desfaçatez” e “levianda-

de”. Mendonça reagiu exigindo respeito, afirmando que o plenário “não é brincadeira”, ao que o decano rebateu de forma provocativa com um “pode chorar”.

■ Em uma assembleia da UNE, esta briga de galo era aceitável, mas jamais em uma Suprema Corte. Em ato contínuo, com a confusão criada e tumulto formado, Dino aparece como “paladino” do STF e pede vista para “salvar a casa”. Tudo sincronizado e com script importado da militância comunista na vida estudantil.

■ VALE RELEMBRAR A IMPORTÂNCIA DA LITURGIA NO STF - A liturgia manda que ministros do STF preservem a impessoalidade do cargo, tratando-se formalmente (“Vossa Excelência”) e sem interrupções abruptas da palavra alheia.

■ No momento em que Gilmar Mendes interrompe o colega, aponta-lhe o dedo e passa a chamá-lo repetidamente de “este sujeito” (em vez de usar o pronome de tratamento constitucional), há uma anulação do rito litúrgico. O tratamento protocolar foi deliberadamente abandonado para dar lugar a termos de desdém que reduzem o colega de Corte à condição de um desafeto comum.

■ O decoro é a exigência de dignidade, decência e compostura no exercício da função pública. Quando o debate técnico dá espaço para provocações como “pode chorar” e insinuações de que o par agiu com motivações puramente “político-eleitorais” ou de que “quem não se dá o respeito não merece respeito”, ultrapassa-se a imunidade das divergências de votos.

■ Atribuir desonestidade intelectual ou adjetivar um par de forma depreciativa fere o Código de Ética da Magistratura Nacional, cujo Artigo 16 determina que o magistrado deve manter uma atitude de absoluto respeito perante os próprios colegas e os demais poderes.

■ GILMAR FOI ESCALADO PARA TIRAR MENDONÇA DO SÉRIO - Ao classificar a postura de Mendonça como “desfaçatez” e usar expressões como “pessoas decentes não fazem isso”, o ataque mirou o caráter, o preparo e as intenções morais do indivíduo que ocupa a cadeira, desvinculando-se do objeto técnico que estava sob julgamento.

■ O rito formal e a polidez no tratamento são o que diferencia o Poder Judiciário do debate político partidário. O Poder Legislativo, por exemplo, é moldado para o confronto de ideias muitas vezes ríspidas. O Judiciário, não. Quando um ministro rompe essa barreira institucional, o cidadão comum passa a enxergar as divergências jurídicas como disputas de ego ou de vaidade. O tribunal perde o status de “árbitro neutro” e passa a ser visto como uma arena política comum.

■ O QUE OCORREU NÃO FOI POR ACASO - A jurisprudência interna da própria Corte e nos costumes dos tribunais, as discussões acaloradas sobre interpretações de regras regimentais, do Código de Processo Penal ou da própria Constituição, são protegidas pela independência funcional dos magistrados.

■ Para que se configure a quebra de decoro apta a gerar um processo

uma suspeita genérica e indevida. Eventuais desvios de conduta devem ser apurados e punidos individualmente, sem atingir toda uma categoria profissional indispensável à administração da Justiça.

A OAB possui um rigoroso Código de Ética e Disciplina e não compactua com desvios praticados por seus inscritos. Diante de indícios de infração ética, a Ordem instaura os procedimentos cabíveis e, assegurados o contraditório e a ampla defesa, aplica as sanções previstas no Estatuto da Advocacia, inclusive, nos casos legalmente previstos, a exclusão dos quadros da instituição.

A advocacia brasileira não pode ser responsabilizada coletivamente por condutas individuais. Os graves problemas éticos que atingem o sistema de Justiça exigem apuração rigorosa e responsabilização de quem efetivamente tenha cometido ilícitos, seja qual for a função ou posição ocupada.

A OAB não aceita a criminalização da advocacia. A entidade exige respeito às advogadas e aos advogados brasileiros, que diariamente exercem sua profissão em defesa da liberdade, da Justiça e do Estado democrático de Direito”.

de impeachment ou sanção administrativa, é necessário haver um abuso manifesto, como injúria grave, calúnia, agressão física ou corrupção comprovada.

■ O grande paradoxo é que a sessão de horror do último dia 15 de setembro teve como objetivo analisar a abertura ou não de investigação sobre a conduta de um dos seus ministros sobre o qual pairam nuvens graves de suspeição de um contrato milionário com o escritório da sua família e a troca de mensagem com o contratante na véspera dele ser preso. Só pelo teor e gravidade do tema, os ministros, inclusive o que foi colocado na berlinda e, especialmente, os seus aliados, deveriam ter adotado uma postura menos avacalhada.

■ TÉCNICAS DO PCDOB NO JULGAMENTO DO RIO - Foi uma maratona que deu certo pela segunda vez. O caso anterior foi a votação da ADPF sobre o destino do governo do Rio. Ocorreu um balé muito parecido. Só que a desmoralização começou quando o mesmo trio (Dino, Zanin e Gilmar) colocou o Tribunal Superior Eleitoral no banco dos réus e começaram a questionar as decisões da corte eleitoral, isso na presença da então presidente do TSE Cármen Lúcia, do seu então vice Kassio Nunes Marques e do ministro André Mendonça.

Houve tumulto e um pedido de vista que resultou na não votação até a data de hoje da recondução do processo sucessório do estado. A segunda unidade da federação continua em um limbo jurídico por uma votação que nunca ocorreu.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Agora os aliados de Mendonça temem a reunião do STF

Até a noite desta quarta-feira, 16, ainda estava marcada para a próxima quarta, 23, nova sessão do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Não está clara qual será a pauta depois do show de horrores da sessão desta terça-feira, 15. Há um clima de ressaca.

A sessão foi interrompida por um pedido de vista do ministro Flávio Dino, um aliado de Alexandre de Moraes. Mas agora são os aliados do ministro André Mendonça que andam temerosos sobre a próxima reunião.

Inicialmente, o presidente do STF, Edson Fachin, havia acertado como tema central e exclusivo a petição 16.704, que prevê a análise da conduta do ministro André Mendonça na relatoria dos casos envolvendo o Banco Master e o INSS.

Mendonça foi acusado pelo ministro Alexandre de Moraes de estar por trás dos vazamentos de informações contra ele no processo do caso Dark Horse e, também, promover quebra seletiva de sigilos e usurpação de competência da Polícia Federal.

Aliados de Moraes defendiam que essa discussão fosse incluída na pauta da sessão que ocorreu na terça-feira. Mas Fachin resolveu que aquela reunião seria dedicada apenas à petição 16.662, que trata das mensagens vazadas e do suposto envolvimento de Alexandre de Moraes com Daniel Vercaro, além da validade de um relatório da Polícia Federal.

A sessão de terça-feira, como se sabe, se transformou num enorme bate-boca com troca de xingamentos que fizeram a ministra Cármen Lúcia corar de vergonha. Ela pediu perdão à

população pelo vexame dos colegas. E a reunião terminou com o pedido de vista, sem contagem final dos votos. Flávio Dino só terá que terminar a vista após três meses.

Já Fachin terá que decidir se espera o fim do prazo para voltar a discutir o assunto; se encontra alguma forma de dar prosseguimento à discussão de terça para antecipar seu voto de minerva, já que a contagem deverá terminar em 4 a 4; se inicia a nova sessão sem tratar do tema anterior; ou simplesmente se desmarca a sessão. E como ficam as investigações que Moraes vinha comandando?

O presidente da Corte saiu desgastado daquela reunião, criticado por não ter agido com firmeza para conter os brigões. A expectativa é que os grupos de Moraes e Mendonça voltem a se digladiar. Com constrangedoras informações já apontadas na sessão passada. É o caso de Nunes Marques, que se declarou impedido de participar da sessão de terça. Alegou que, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não considerava adequado discutir os assuntos da pauta.

Mas se agora achar que dá para participar, poderá ter que responder ao fato de seu nome e o de Kevin Marques, seu filho, terem aparecido em diálogos extraídos do celular de Vercaro. Em uma das mensagens, Luiz Rennó, ex-diretor jurídico do Banco Master, envia a Vercaro dados de Kevin e a menção ao valor de R\$ 500 mil por mês.

Na reunião de terça-feira, Gilmar Mendes disse que Luiz Fux também aparece nas mensagens. Os dois chegaram a discutir e é provável que o assunto volte à tona.

Ou seja, se a reunião passada foi ruim para os aliados de Moraes, a próxima pode ser ruim para a turma de Mendonça. Fachin e Cármen Lúcia tendem a continuar espremidos entre os dois mundos.

Quanto à opinião pública, essa pode acabar submetida a um novo espetáculo de horrores.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O país que deixou de sonhar

O pesadelo ocorrido na última terça no Supremo Tribunal Federal ilustra a situação de um país que deixou de sonhar. Melhor, que passou a cultivar a quimera da desgraça alheia, que almeja apenas derrotar o que considera a representação do mal: o ódio que o Brasil aprendeu a amar parece derrotar qualquer esperança.

É como se tivéssemos adotado como lema a frase escrita no portão de entrada do Inferno em “A divina comédia”, de Dante: “Deixai toda esperança, vós que entraís”. Demonstramos até uma certa alegria ao pronunciá-la, um conformismo com a impossibilidade de dias melhores. O mais importante não é ser feliz, mas impedir o gozo alheio.

A campanha em banho-maria dos dos principais candidatos à Presidência ilustra esse desalento. Em sua sétima disputa pelo Palácio do Planalto, Lula (PT) está longe de despertar o entusiasmo que, em tempos idos, contagiou boa parte do país. Ele sequer consegue repetir o que ocorreu há quatro anos, quando sua vitória indicava a única alternativa ao bolsonarismo.

Além do pacto contra a extrema-direita havia, em 2022, a perspectiva de uma reconstrução e de busca de um amanhã. Hoje, mesmo diante da disputa com o mesmo grupo político, o petista não consegue apontar para novas alternativas, é como se conseguisse apenas projetar um futuro no pretérito — isso é pouco para um país que tanto mudou.

É mais do que razoável que ele, formado no sindicalismo, insista na valorização do trabalho de carteira assinada, na briga por salários, que continue a ressaltar o papel da educação. Mas esses temas demonstram ser limitados para uma juventude que tem pressa, que precisa ganhar dinheiro logo, que não aguenta mais a reprodução da pobreza, geração após geração.

A candidatura de Flávio Bolsonaro também está longe de gerar o entusiasmo verificado em 2018, quando seu pai, Jair, foi alçado ao posto de representante do contra-tudo-que-está-aí e, do seu jeito, protagonizou a ideia de mudança. Hoje, a possibilidade de vitória do senador existe porque ele representa o único obstáculo viável a Lula. Existe em função do petista, que, como na canção de Francis Hime e Chico Buarque, é adorado pelo avesso pelos que votarão no nome sacramentado pelo PL.

Outro dia, a Folha de S. Paulo publicou reportagem com mulheres que, em 2002, participaram de um clipe da campanha de Lula que se tornaria célebre, o de grávidas que, ao som do “Bolero” de Ravel caminhavam por uma colina. No comercial, um texto narrado por Chico Buarque frisava que a mudança do país dependia da mudança de cada eleitor.

Em 2026, o país que trocou o sim pelo não demonstra estar preso no pântano do ódio — não se importa em submergir, desde que seu inimigo afunde antes. Vale citar Chico pela terceira vez: vivemos como se o futuro nos tivesse sido arrancado, como aguardássemos o revés de um parto, de olhos fixos em outro dístico de cemitério, “Nós que aqui estamos, por vós esperamos”.

EDITORIAL

A cautela do consumidor com o corte da taxa Selic

A redução da taxa Selic de 14% para 13,75% ao ano, decidida nesta quarta-feira (16) pelo Comitê de Política Monetária (Copom), é mais do que um movimento de 0,25 ponto percentual. É um sinal de que o Banco Central identifica espaço para aliviar, ainda que com cautela, uma das principais amarras da economia brasileira. O corte, o quinto consecutivo, ocorre em um cenário de desaceleração da inflação, que registrou deflação de 0,32% em agosto e acumulou alta de 4,22% em 12 meses.

Para o consumidor, entretanto, é importante não criar expectativas de uma queda imediata e proporcional dos juros cobrados pelos bancos. A Selic serve de referência para o crédito, mas empréstimos, financiamentos, cartão de crédito e cheque especial incorporam outros custos, como risco de inadimplência, despesas administrativas e margem das instituições financeiras. Por isso, o efeito no bolso tende a ser gradual.

Ainda assim, juros menores representam uma perspectiva positiva para famílias endividadas e empresas que precisam de crédito para reorganizar as finanças, investir ou ampliar a produção. Ao longo do tempo, a redução do custo do dinheiro pode estimular o consumo, facilitar investimentos e dar algum impulso à atividade econômica. É justamente esse equilíbrio entre estimular a economia e preservar o controle dos preços que torna a política monetária uma tarefa delicada.

O impacto também alcança quem não toma empréstimos. A queda da Selic reduz a remuneração de aplicações atreladas aos juros básicos, exigindo que investidores procurem alternativas para preservar seus rendimentos. Para quem depende da renda de investimentos conservadores, portanto, o movimento tem dois lados: o crédito pode ficar menos caro, mas a rentabilidade de determinadas aplicações também tende a diminuir.

Há, ainda, um alerta. A inflação continua acima do centro da meta de 3%, e o próprio Banco Central aponta incertezas externas, conflitos no Oriente Médio e os possíveis efeitos do El Niño sobre preços de commodities e alimentos.

O corte da Selic, portanto, deve ser recebido como uma oportunidade, não como autorização para uma nova onda de consumo financiado. Para o cidadão, pode significar algum alívio nas dívidas e melhores condições para reorganizar o orçamento. Para a economia, abre espaço para mais crédito, investimento e atividade. Mas o benefício será maior se vier acompanhado de responsabilidade fiscal, inflação sob controle e redução efetiva dos juros cobrados na ponta.

A queda de 14% para 13,75% é pequena na aparência, mas importante pelo que representa. O desafio agora é transformar uma decisão de política monetária em um alívio que chegue, de fato, ao bolso dos cidadãos brasileiros.

OPINIÃO DO LEITOR

Seca no DF

A seca não dá trégua no Distrito Federal. A recomendação é beber muita água nos dias mais secos, evitar atividades ao ar livre das 10h às 17h, usar hidratante para pele, umidificar o ambiente e usar roupas leves durante os horários de sol.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



PGE Bruno Dubeux disse que recuperação é resultado de diálogo

Procuradoria-Geral do RJ recupera R\$ 153 milhões para o Estado

A Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ) conseguiu a liberação de R\$ 153 milhões para os cofres públicos estaduais. Os recursos foram recuperados de esquemas de corrupção investigados no âmbito de uma ação penal proposta pelo Ministério Público Federal, mas estavam bloqueados por determinação judicial. Do total, R\$ 114 milhões serão investidos na área de segurança pública e o restante, R\$ 39 milhões, para a Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro. Para garantir o acesso aos recursos, a PGE-RJ precisou atuar em questões processuais e administrativas com o objetivo de assegurar o reconhecimento da titularidade do Estado sobre os valores. Em junho, a PGE-RJ recuperou R\$ 70 milhões, provenientes de acordos de delação premiada e de leniência relacionados a processos da Operação Lava Jato, bloqueados pela Justiça desde 2024, que foram utilizados na aquisição de 10 mil fuzis para as forças policiais.

Padilha declara voto em Talíria Petrone

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, declarou apoio à deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição. Em vídeo enviado à parlamentar, destacou a atuação do mandato na defesa da saúde pública e citou a destinação de recursos que permitiu a entrega de um aparelho PET Scan ao Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói. O equipamento atende pacientes da cidade e de municípios do Leste Fluminense. Padilha também pediu votos para Talíria.



Talíria, o Padilha e o ex-reitor da UFF, Antonio Claudio da Nóbrega

Equipamento amplia atendimento regional

Instalado no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, o PET Scan é utilizado principalmente na identificação e no acompanhamento de casos de câncer. O equipamento pode ser empregado em outras áreas da medicina. Na cardiologia, auxilia na identificação de infecções. Na neurologia, pode ser usado no diagnóstico e acompanhamento de Alzheimer e outras demências, por mapear a atividade cerebral. A aquisição foi viabilizada com recursos destinados por Talíria Petrone, que afirma ter destinado R\$ 99 milhões em emendas para a saúde.

Significado da entrega

Talíria Petrone afirmou ter ficado honrada com a declaração de apoio de Alexandre Padilha e destacou o significado da entrega do PET Scan. Para a deputada, o equipamento representa mais cuidado e possibilidade de diagnóstico precoce para pacientes de Niterói e da região. Ela também reafirmou o compromisso com o fortalecimento do SUS e com a ampliação do acesso à saúde pública.

Liberdade religiosa

A 19ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa será realizada no próximo domingo (20), em Copacabana. A concentração começa às 10h, no Posto 5 da Avenida Atlântica. Organizado pelo CEAP, o ato reúne diferentes tradições religiosas em defesa da diversidade, do diálogo, do respeito e da cultura de paz.

Programação

Antes da caminhada, convidados participam de um café da manhã, das 8h às 11h, no Hotel Pestana Rio Atlântica, também em Copacabana. Após a caminhada, a programação segue na Avenida Atlântica, com show de encerramento a partir das 15h, no Posto 2. O evento reforça a liberdade religiosa como direito de todos.

Novos caminhos

O audiovisual brasileiro passa por uma transformação impulsionada pela inteligência artificial, pelo avanço das plataformas de streaming, pelo uso de dados e por novos modelos de produção e distribuição. As mudanças alteram a cadeia do setor e colocam em discussão os caminhos para ampliar a competitividade da indústria no país.

Oportunidades

Os desafios e as oportunidades do audiovisual estarão no centro da próxima edição do Café com a Indústria, realizado pela ABDI. O encontro reunirá diferentes perspectivas para discutir inovação, inteligência artificial, dados, streaming, competitividade e políticas industriais voltadas ao desenvolvimento do setor no Brasil.

Café com a Indústria

O Café com a Indústria será realizado em 23 de setembro, às 10h, na sede da Firjan, na Avenida Graça Aranha, 1, no Centro do Rio. O encontro pretende discutir como as transformações tecnológicas podem ser convertidas em oportunidades concretas para o desenvolvimento da indústria audiovisual brasileira.

Lançamento de livro

Neste sábado, 19 de setembro, a Editora Oficinar realiza o lançamento de Terreirizar — Pensar com orixás e outras encanterias, escrito por Luiz Rufino e ilustrado por Camilo Martins. O encontro acontece no Alfa Bar, às 14h e o público poderá encontrar os autores para o lançamento e a sessão de autógrafos. O livro já está disponível para pré-venda.



Carlos Suarez tentou fazer uma termoeétrica no Distrito Federal

‘Rei do Gás’ é o principal doador para campanhas eleitorais

Empresário tentou fazer uma termoeétrica no Distrito Federal

Por **Gabriela Gallo**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontou que, até o momento, o empresário baiano Carlos Seabra Suarez, conhecido no setor de energia como “o Rei do Gás”, foi o principal doador para campanhas eleitorais deste ano.

Segundo a Justiça Eleitoral, Suarez foi a pessoa física que mais destinou recursos para o financiamento de campanhas. Ao todo, ele encaminhou R\$ 5,7 milhões de reais para o diretório nacional de seis partidos. São eles: PP, PSD, PSDB, MDB, União Brasil (todos receberam R\$ 1 milhão cada) e o PSB, que recebeu R\$ 700 mil de doação.

A Justiça Eleitoral divulgou nesta terça-feira (15) uma prestação de contas parcial sobre doadores para campanhas eleitorais, através do sistema DivulgaCand. Até o momento, ao todo foram doados R\$ 374,9 milhões por pessoas físicas para partidos políticos. No caso de Suarez, como ele destinou as doações aos partidos e não diretamente para figuras políticas que estão concorrendo, caso os recursos sejam posteriormente repassados aos candidatos, Suarez não aparecerá como doador direto na prestação de contas deles.

Em segundo lugar da lista de doadores pessoas físicas está o empresário Alexandre Grendene Bartelle, co-fundador da empresa de calçados Grendene, que encaminhou R\$ 3,6 milhões para campanhas nos estados do Rio Grande do Sul e Ceará, principais pólos comerciais das lojas de calçados. Em terceiro lugar está o empresário Rubens Ometto Silveira Mello, presidente do conselho de administração do Grupo Cosan, que destinou R\$ 2,95 milhões.

O “Rei do Gás” é conhecido nos bastidores políticos das principais articulações nacionais. Em 2024, no período das eleições municipais, ele destinou R\$ 1,2 milhão para campanhas eleitorais.

Carlos Suarez é um dos fundadores da construtora OAS, que depois mudou de nome para Grupo Metha, e esteve à frente do projeto controverso para construir a Usina Termoeétrica de Brasília (UTE Brasília), na Fazenda Guariroba, região de Samambaia. O caso ganhou repercussão após diversos protestos contra a construção, que destruiria uma escola pública da região. Série de reportagens do Correio da Manhã denunciou o caso. Pela série, o jornal recebeu um prêmio do Instituto Arayara.

Crise no STF atravessa campanha e deixa próximos passos sob incerteza

Supremo retoma sessões após embate entre ministros. Lula e Flávio incorporam caso à campanha

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Por **Beatriz Matos**

Um dia depois de uma das sessões mais tensas de sua história recente, o Supremo Tribunal Federal (STF) voltou ao plenário nesta quarta-feira (16) tentando retomar a normalidade. Não houve referência direta ao bate-boca da véspera nem ao julgamento interrompido sobre os casos envolvendo Alexandre de Moraes e André Mendonça.

A normalidade, porém, ficou mais no roteiro da sessão do que no ambiente ao redor dela. Gilmar Mendes entrou e saiu do plenário algumas vezes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, acompanhou os trabalhos. Alexandre de Moraes chegou depois do início. E Flávio Dino participou por videoconferência. O comportamento contrastou com a sessão extraordinária da terça-feira (15), quando ministros trocaram acusações, elevaram o tom e terminaram horas de discussão sem decidir sequer se os processos sobre Moraes e Mendonça devem ou não ser analisados conjuntamente.

DISPUTA DE VERSÕES

Do lado de fora da Corte, o episódio já havia deixado de ser apenas uma disputa jurídica. A indefinição entrou definitivamente na campanha presidencial, mobilizou governo e oposição e abriu uma disputa de versões sobre quem deve responder politicamente pela crise do Supremo.

Nesta quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou se afastar da responsabilização política por Moraes, ao mesmo tempo em que preservou o reconhecimento à atuação do ministro no processo eleitoral de 2022. Em entrevista ao podcast Desce a Letra, Lula lembrou que Moraes foi indicado ao STF em 2017, durante o governo Michel Temer.

“Eu não era presidente quando o Alexandre de Moraes foi indicado para ministro da Suprema Corte”, afirmou. Mais adiante, porém, acrescentou: “Eu acho que o Alexandre de Moraes prestou dois grandes serviços à democracia brasileira”, em referência especialmente à atuação do ministro à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na eleição de 2022 e à defesa do sistema eletrônico de votação e como relator no processo que condenou



Um dia depois, Fachin tentou dar ares de normalidade à sessão do STF

o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros por tentativa de golpe.

A posição explicita a tentativa de Lula de separar três elementos que, na campanha, passaram a ser apresentados juntos: sua relação política com Moraes, a atuação passada do ministro contra a tentativa de ruptura institucional e as suspeitas surgidas agora a partir do caso Banco Master.

ESTRATÉGIA DELICADA

O presidente defendeu que eventuais irregularidades sejam investigadas independentemente de quem esteja envolvido. “Todo mundo que cometeu erro, cometeu erro em qualquer área, tem que ser julgado. O que eu defendo é um julgamento justo, com direito de defesa, mas a pessoa cometeu um delito, a pessoa tem que pagar o preço. Isso vale para mim, vale para o Alexandre de Moraes, vale para o Fachin”, afirmou.

Lula também cobrou do presidente do Supremo, Edson Fachin, uma condução que evite que a crise do Banco Master contamine a eleição. “O presi-

dente Fachin tem a responsabilidade de fazer com que isso não atrapalhe o processo eleitoral”, disse.

A estratégia é delicada. Ao mesmo tempo em que tenta se descolar pessoalmente de Moraes, Lula não abandona a defesa da atuação que o ministro teve no TSE e nas investigações relacionadas à tentativa de golpe. A crise obriga o presidente a sustentar, simultaneamente, que Moraes teve papel relevante na defesa das instituições e que isso não impede que eventuais suspeitas atuais sejam apuradas.

LULA E MORAES

Do outro lado da disputa, aliados do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, enxergaram justamente na indefinição do Supremo uma oportunidade para manter o tema vivo durante a campanha. Em agenda no Ceará, Flávio voltou a vincular Moraes ao governo Lula e passou a explorar diretamente a atuação dos ministros indicados pelo petista. “Quem está votando em Lula está votando em Alexandre de

Moraes”, afirmou. O entorno do candidato avalia que a sessão expôs divergências internas da Corte e pretende continuar explorando críticas a Moraes, Dino e ao funcionamento do tribunal.

OAB

A repercussão chegou ainda à Ordem dos Advogados do Brasil. Nesta quarta-feira, o Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais divulgaram nota contra uma declaração feita por Flávio Dino durante a sessão. Ao discutir corrupção no sistema de Justiça, o ministro afirmou que “não existe venda de sentença sem um advogado comprando”.

A entidade declarou “total contrariedade” à generalização e afirmou que eventuais desvios devem ser apurados de forma individual. “A advocacia brasileira não pode ser responsabilizada coletivamente por condutas individuais”, afirmou a OAB, que classificou como indevida a extensão da suspeita a toda a categoria.

A sessão de terça terminou com placar parcial de 4 a 3 pela manutenção separada dos casos envolvendo Moraes e Mendonça. Fachin, Mendonça, Luiz Fux e Cármen Lúcia votaram contra a reunião dos processos. Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Moraes defenderam a análise conjunta.

Flávio Dino chegou a se posicionar sobre a questão, mas pediu vista antes da conclusão do julgamento, suspendendo a análise. O mérito do caso Moraes, portanto, nem chegou a ser examinado.

O Supremo não decidiu se há elementos para abertura

de investigação, quem deverá eventualmente conduzi-la nem como os procedimentos relacionados aos dois ministros continuarão tramitando.

O pedido de vista pode manter a discussão aberta por até 90 dias, período que ultrapassa o primeiro turno da eleição e permite que a controvérsia permaneça presente durante praticamente toda a campanha.

O maior impasse aparece caso Dino confirme posição favorável à reunião dos processos. Nessa hipótese, o placar pode chegar a 4 a 4. Campelo sustenta que o desempate caberia ao presidente da Corte. “Em qualquer julgamento empatado, quem tem o voto de Minerva é o presidente”, diz. Essa interpretação, porém, não é consensual.

Olavo Hamilton, advogado e professor de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, entende que Fachin já exerceu seu voto e não poderia participar novamente apenas para desfazer a igualdade. “Se o ministro Flávio Dino votar pela reunião dos pedidos de investigação teremos um empate. Em caso de empate, o julgamento deve ser sempre favorável ao réu ou investigado. Nesse caso, embora Moraes ainda não seja investigado, trata-se de pedido de investigação. Assim, havendo empate, a questão de ordem deve ser resolvida em seu favor, reunindo-se os pedidos de investigação.”

E O DIA 23?

Outro ponto ainda sem resposta definitiva é o julgamento marcado para a próxima quarta-feira, 23 de setembro, sobre o caso relacionado a André Mendonça.

Campelo considera, por enquanto, que esse processo continua independente. “Quanto ao julgamento do dia 23, por enquanto ele é totalmente independente do realizado ontem”.

Hamilton apresenta leitura diferente. Para ele, o pedido de vista interfere diretamente na análise marcada para a próxima semana, já que a questão ainda pendente no Supremo é justamente definir se os dois procedimentos devem ou não tramitar juntos. “Em tese, o pedido de vista do ministro Flávio Dino impede a apreciação do pedido de investigação contra Mendonça”.

ROSINEI COUTINHO/STF



Dúvida sobre se pedido de vista de Dino afeta sessão de quarta



Octógono do STF não desperta muita atenção do eleitor

Na crise Master, quem confia no STF? Quem confia na PF?

As movimentações na terça-feira (15) no octógono do Supremo Tribunal Federal (STF) tiveram um objetivo. O que há de desgaste político na crise Master no Supremo deve ficar congelado até depois das eleições de outubro. Embora até o momento em que esta coluna é escrita ainda haja uma sessão de pugilato entre os ministros marcada para a próxima quarta-feira (23), é muito provável que ela não aconteça. O pedido de vista feito por Flávio Dino era sobre a questão de ordem de Gilmar Mendes que tentava unir os inquéritos contra Alexandre de Moraes e André Mendonça. A sessão de terça agora era para discutir Moraes, a da quarta para discutir Mendonça. Se o pedido de vista é sobre a questão de ordem, englobaria as duas ações. Antes disso, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, passara para ele outras decisões sobre o Master até tais julgamentos.

Campanhas explorarão

Assim, não parece haver hipótese de novas enxurrada de decisões monocráticas antes da eleição. Vazamento, pode haver. Mas aí seria demonstração de que, de fato, o bom senso voou para longe do STF junto com a tenda que abrigaria do lado de fora os jornalistas na sessão de terça-feira. Certamente, porém, as campanhas explorarão o que aconteceu e tentarão tirar seus proveitos políticos. Ou, por outro lado, trabalhar para que não cole neles o que houve. Isso já claramente começou.



Moraes é o ministro que sai mais chamuscado

Tamanho do impacto talvez relativo

Para além das intenções de voto na corrida eleitoral, alguns dados da pesquisa do Instituto Indexa para o Estadão/Broadcast que não foram muito explorados mostram que, talvez, o impacto da crise Master/STF na decisão de voto do brasileiro seja um tanto quanto relativo. Mas são importantes para entender como o eleitor enxerga e se posiciona quanto ao que acontece no octógono do Supremo. Primeiro, a avaliação sobre o impacto. Somente 35% disseram acompanhar as notícias sobre o rolo do STF “com muita atenção”.

Maioria não deu muita bola

Um percentual de 22% diz ter acompanhado com alguma atenção. Então, 43% mostram que não deram muita bola: 20% apenas ouviram falar no assunto; 19% não ouviram falar, e 4% não sabem ou não responderam. Dado, portanto, que a crise Master/STF não move muitos corações e mentes, passamos sobre a percepção daqueles que foram impactados pelo caso. Quem, para eles, mais perde e mais ganha.

Moraes

De longe, o maior alvo da percepção do eleitorado é a careca de Alexandre de Moraes. Perguntados sobre quem seria o maior responsável pela crise no STF, 46% apontaram que seria Moraes. O ministro André Mendonça, relator das ações sobre o caso Master, é o segundo com 16%. Dias Toffoli vem em seguida, com 6%.

Uso político

Na sessão de pugilato de terça-feira, o decano da Corte, foi para cima de André Mendonça dizendo que ele faria uso político-eleitoral das suas decisões sobre o caso. Seria, disse Gilmar, um “pixuleco eleitoral”. Não é essa, no entanto, a percepção, segundo a pesquisa Indexa. A maioria considera que quem faz isso é Alexandre de Moraes.

Mendonça e Moraes

Para 45% dos entrevistados, os critérios que Alexandre de Moraes mais usa nas suas decisões são “políticos”. No caso de André Mendonça, há uma divisão na percepção. A maior parte considera que seus critérios são “técnicos e jurídicos”, 33%. Mas logo abaixo há uma percepção não muito distante, de 28%, de que seus critérios são “políticos”.

Confiança

Curiosamente, os entrevistados não partilham da visão de Mendonça sobre a Polícia Federal. Mendonça queria afastar o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Mas os entrevistados dizem confiar no trabalho da PF, mais do que confiam no STF. Somente 10% dizem “confiar muito” no STF. E 45% dizem não confiar.

PF

No caso da PF, 32% dizem “confiar muito”. E somente 18% não confiam. Se for somado o percentual de quem “confia um pouco”, chega a 77%. Vê-se aí que a desconfiança de Mendonça quanto às investigações da Polícia Federal não encontram amparo no eleitorado, ainda que não veja tanto André Mendonça como o vetor da crise do STF.

Impeachment

Então, tudo isso leva à percepção sobre se deve ou não ser aberto processo de impeachment contra ministros do STF. E 68% dizem ser “totalmente a favor”. Somados os 9% que se dizem “mais a favor que contra”, o percentual chega a 77%. E 58% se dizem a favor de os ministros terem um mandato limitando seu tempo na Corte.



Trump volta a pressionar Brasil por ações contra o PCC e o CV

Governo dos EUA acusa Brasil de falhar contra o crime

Documento destaca que governo precisa adotar medida mais duras

Por **Gabriela Gallo**

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano), acusou o governo brasileiro de falhar no combate ao crime organizado e, conseqüentemente, contra as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV).

Segundo um documento assinado por Trump, divulgado pelo Departamento de Estados dos EUA nesta quarta-feira (16), as facções criminosas brasileiras “transformaram o país em um centro para o fluxo global de cocaína”. A declaração, enviada da Casa Branca para o Congresso americano se trata de uma determinação para o ano fiscal de 2027, como uma prestação de contas para a liberação de recursos para fins específicos – no caso, o combate ao narcotráfico.

“Essas organizações terroristas brasileiras estão crescendo como uma ameaça para a paz e a segurança ao redor do mundo, e o governo brasileiro precisa urgentemente tomar medidas mais agressivas para combater [as facções] e se defender antes que elas cresçam e se espalhem”, escreveu o documento divulgado pelo departamento de estado americano.

Desde que os Estados Unidos passou a classificar o PCC e o CV como organizações terroristas, o governo americano passou a enfrentar divergências com o governo brasileiro por conta da classificação. Apesar de reconhecer a gravidade e o tamanho das facções, tal como agradecer pela ajuda norte-americana, o governo brasileiro nega a necessidade de ampliar a classificação das organizações como terroristas, alegando que tem condições de enfrentá-las e desestruturá-las. Vale destacar que, a partir do momento em que os EUA classificam um grupo como “terrorista”, isso abre margem para intervenções dos Estados Unidos ao Brasil, inclusive militares.

O governo americano classificou 23 países (dentre eles Colômbia, Afeganistão, México, Venezuela e China) como grandes produtores ou rotas de drogas. O Brasil não foi citado nessa lista, concentrando as críticas à gestão brasileira no combate às facções criminosas como potenciais rotas de drogas.

Por outro lado, o governo norte-americano parabenizou a atuação da Argentina, do Equador e de El Salvador – todos países comandados por governos conservadores e ligadas à direita.



GILBERTO SOUSA / CNI

Encontro faz parte de uma série de reuniões técnicas

Indústria e governo discutem regras do mercado de carbono

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apoiou, na terça-feira (15), o workshop promovido pela Secretaria Extraordinária de Mercado de Carbono, do Ministério da Fazenda, para discutir a regulamentação do mercado de carbono no Brasil. O encontro foi na sede da CNI, em Brasília, e reuniu representantes da indústria de alimentos e bebidas e integrou a agenda de debates técnicos sobre as regras do setor. A agenda faz parte de uma série de reuniões técnicas voltadas à definição das regras de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) das emissões de gases de efeito estufa e integra o processo de implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE).

Durante o evento, representantes do setor de alimentos e bebidas apresentaram ao governo as principais dificuldades para a implementação das regras de MRV

Petrobras tem maior margem de lucro

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron. O dado está em estudo divulgado na quarta pela Federação Única dos Petroleiros, que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo. O levantamento é coordenado pelo economista Cloviomar Cararine, do Dieese, instituição de pesquisa ligada ao movimento sindical.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



De cada US\$ 100 em vendas, US\$ 29,15 viram resultado

Experiência varejista vira tema de livro

A trajetória de Genival de Souza Beserra, fundador da Academia Brasileira de Supermercados (ABS) e presidente do Conselho Diretor da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ), virou livro. Na próxima segunda-feira (21), será lançada, no Hotel Radisson Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a obra “Além das Gôndolas – O Lendário do Setor Supermercadista Genival de Souza Beserra”, que contará os 55 anos de experiência do varejista e as mais diversas transformações do mercado brasileiro.

Prêmio Sebrae de Economia: inscrições até dia 30

A primeira edição do Prêmio Sebrae de Economia dos Pequenos Negócios está com inscrições abertas até o dia 30 de setembro. Podem se inscrever pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação em Economia ou áreas correlatas. Os valores da premiação, isentos de impostos, serão distribuídos: O primeiro lugar receberá R\$ 15 mil; o segundo, R\$ 10 mil; e o terceiro, R\$ 5 mil.

IBC-BR recua 0,2% I

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, recuou 0,2% em julho de 2026 na comparação com junho, informou o Banco Central do Brasil.

Já na comparação com julho do ano passado, o indicador apresentou crescimento de 1,1%.

IBC-BR recua 0,2% II

A queda observada em julho foi o segundo resultado negativo consecutivo. O resultado foi calculado tendo por base a série dessazonalizada – de forma a eliminar efeitos típicos de determinadas épocas do ano. De acordo com o BC, o desempenho foi influenciado principalmente pela agropecuária, que caiu 1,2% no mês.

Safra de grãos 2026/27 I

A produção brasileira de grãos na safra 2026/27 pode chegar a 366,6 milhões de toneladas. O resultado projetado reflete uma maior área semeada, prevista em 85,3 milhões de hectares, o que compensa a ligeira perda esperada na produtividade média nacional, que deve sair de 4.335 quilos por hectares em 2025/26 para 4.296 kg/ha em 2026/27.

Safra de grãos 2026/27 II

Os dados estão na 14ª edição das Perspectivas para a Agropecuária, publicada na terça (15) pela Companhia Nacional de Abastecimento em parceria com o Banco do Brasil. O documento traz a contribuição da agricultura e da pecuária para a regularidade do abastecimento interno e para a oferta de alimentos em condições adequadas.

Produção de carnes I

A produção de carnes bovina, suína e de aves deverá atingir 34,08 milhões de toneladas em 2026, registrando um crescimento de 2% em relação ao volume obtido em 2025. A tendência de alta também é projetada para 2027, quando a soma das três principais proteínas produzidas é estimada em 34,26 milhões de toneladas.

Produção de carnes II

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (15) pela Companhia durante o evento Perspectivas para a Agropecuária Safra 2026/27. O bom desempenho projetado contribui para manter a estabilidade na disponibilidade interna do total de carnes no país, registrando um volume em torno de 22 milhões de toneladas.



As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta

Simulador da Reforma supera 18 mil acessos em 30 dias

Ferramenta do Sebrae registra expressiva busca de pequenos negócios

Da Redação

A busca por orientação diante das mudanças no sistema tributário brasileiro levou o Simulador da Reforma Tributária do Sebrae a ultrapassar a marca de 18.183 simulações nos últimos 30 dias. Apenas nos últimos sete dias, foram realizados 4.541 acessos na ferramenta gratuita lançada pelo Sebrae, que permite ao empreendedor comparar diferentes cenários de tributação para sua empresa.

As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta, representando 59,2% do total de simulações (10.761 acessos) no período. Em segundo lugar aparecem as microempresas (ME), com 37% das consultas (6.728 acessos), seguidas pelos microempreendedores individuais (MEI) com 1,9% (351) e cadastros não informados com 1,9% (343).

“As EPP estão acessando em maior número devido à própria estrutura dessas empresas, em que muitas já contam com equipes ou funcionários dedicados especificamente à parte administrativa e financeira”, disse Edgard Fernandes, analista de Competitividade e especialista em Direito Tributário do Sebrae Nacional.

Uma das principais dúvidas dos empreendedores diz respeito ao Simples Híbrido,

uma opção criada com a Reforma Tributária, em que o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) são recolhidos separadamente da guia única. O benefício de recolher CBS e IBS separadamente é que a empresa pode aproveitar créditos tributários nas suas compras.

“É fundamental simular e planejar com calma, pois cada empresa tem suas particularidades operacionais e de cadeia de suprimentos”, orienta Fernandes.

O Simulador da Reforma Tributária foi desenhado para traduzir conceitos complexos da nova legislação em diagnósticos práticos para o dia a dia do negócio.

1 - Entrada de dados simplificada: o empresário informa a atividade (CNAE), o faturamento anual, os custos com insumos e folha de pagamento, além do perfil de suas vendas.

2 - Comparativo de regimes: a ferramenta projeta a estimativa de carga tributária no Simples Nacional Tradicional (guia única) versus o Simples Híbrido.

3 - Mapeamento de créditos: exhibe a capacidade de recebimento e de geração de créditos tributários.

4 - Impacto no preço e margem: auxilia a entender como a alteração das alíquotas afetará a formação do preço final do produto ou serviço.



Paes participou da sabatina no RJ1, da TV Globo

Na TV Globo, Paes fala em criar sistema único de segurança pública

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD), em sabatina no RJ1, da TV Globo, disse que, se eleito, pretende criar um “Sistema Único de Segurança Pública” no estado, reunificar a gestão das polícias Civil e Militar e impedir indicações políticas para os comandos de batalhões e delegacias. Além disso, quer ampliar a capacidade do sistema penitenciário, com a abertura de 20 mil vagas.

Durante a sabatina, Paes voltou a pedir o apoio de políticos que, segundo ele, estejam dispostos a participar de um processo de reconstrução do estado. Ao mesmo tempo, afirmou que eventuais aliados não terão liberdade para indicar ocupantes de cargos estratégicos nas forças de segurança.

Na área de transporte, Paes afirmou que pretende reformular o sistema de bilhetagem estadual e retirar das empresas de ônibus o controle sobre a arrecadação. Como referência, citou o sistema Jaé, implantado durante sua gestão na Prefeitura do Rio.

O candidato também disse que pretende criar uma “Secretaria de Integridade” e defendeu um modelo de gestão baseado em comando, delegação de funções e controle dos resultados.

Douglas faz carreata na Zona Norte do Rio

O candidato ao Governo do Rio Douglas Ruas (PL) fez, na quarta-feira (16), uma carreata por bairros da Zona Norte da capital fluminense (Vaz Lobo, Madureira, Rocha Miranda, Fazenda Botafogo, Acari e feirinha da Pavuna). No trajeto, cumprimentou os moradores e apresentou propostas para a redução do custo de vida da população e à melhoria dos serviços públicos, destacando a redução da tarifa do metrô e as melhorias nos serviços das concessionárias.

Ruas criticou o valor atual do modal metroviário e defendeu um subsídio maior do Estado, para baixar a tarifa para R\$ 5. Ao falar sobre as concessionárias, pretende ampliar a cobrança pelo cumprimento dos contratos e defendeu a possibilidade de rescisão em caso de descumprimento das obrigações.



Douglas cumprimenta moradores da Zona Norte da capital

Garotinho faz visita em Itaguaí

Durante caminhada em Itaguaí, o candidato ao Governo do Rio Anthony Garotinho (Republicanos) ouviu muitos pedidos para retornar ao posto que ocupou entre 1999 e 2002. Entre conversas com moradores e comerciantes, escutou histórias de memórias de pessoas que ainda lembram do seu governo e dos seus projetos para melhorar o estado. Ele disse que leva essa confiança com a responsabilidade de continuar sempre do lado do povo fluminense, honrando suas convicções políticas para o melhor à população.

Secretaria recriada

O Governo do Rio de Janeiro recriou a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, com o ex-reitor da Universidade Federal Fluminense, Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, no comando. A mudança devolve à área de Ciência e Tecnologia a responsabilidade pela coordenação e supervisão direta de instituições estaduais de ensino, pesquisa e fomento do estado.

Amparo científico

Voltam à gestão da pasta a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual do Norte Fluminense, a Fundação de Apoio à Escola Técnica, a Fundação Cecierj e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. A medida não representa aumento de despesas, pois a secretaria utilizará a estrutura orçamentária e os servidores do Estado, sem a criação de novos cargos comissionados.

Comitê do El Niño

O Comitê Estadual de Enfrentamento aos Efeitos do El Niño fez sua primeira reunião no Quartel Central do Corpo de Bombeiros. Durante o encontro, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pelas quatro Câmaras Técnicas que compõem o Comitê: Saúde e Proteção Social, Agricultura e Segurança Alimentar, Incêndios Florestais e Proteção Ambiental, e Infraestrutura, Energia e Recursos Hídricos.

Primeiras propostas

Além da apresentação das ações e proposições das Câmaras Técnicas, a reunião incluiu a apreciação e deliberação de matérias encaminhadas pelos grupos técnicos. Entre os temas discutidos esteve a proposta de criação da Câmara Técnica V, Eixos Temáticos Transversais, destinada a reunir os eixos de Comunicação Social e Alerta à População e de Captação de Recursos e Articulação Federativa. As ações serão apresentadas a Ricardo Couto, para avaliação do cenário e a tomada de decisões.

Hotelaria no Rock in Rio

Pesquisa do HotéisRIO revelou que a média hoteleira da cidade no Rock in Rio (de 4 a 7 e de 11 a 13 de setembro) ficou em 85,79%. Entre as regiões em destaque estão Leme/Copacabana, com 89,31%; Glória a Botafogo (87,82%); Barra/Recreio/São Conrado (84,76%); Ipanema/Leblon (83,99%); e Centro (83,05%). A primeira semana de shows teve uma ocupação de 88,17% e a segunda, de 83,40%. O melhor desempenho foi de 90,79% em Leme/Copacabana, na primeira semana.



Delegação chinesa e membros do CGE-RJ trocam experiências

CGE-RJ faz com intercâmbio sobre auditoria ambiental com chineses

Grupo asiático conheceu mecanismos de auditoria e controle interno do RJ

Da Redação

A Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE-RJ) recebeu, na terça-feira (15), uma delegação do Beijing Municipal Audit Bureau, órgão do governo de Pequim responsável por auditorias e fiscalizações financeiras e econômicas no âmbito municipal. Liderado pela Chief Auditor of Beijing Municipal Audit Bureau, Yu Chen, o grupo contou com 21 integrantes e participou de um encontro voltado ao intercâmbio de experiências em auditoria governamental, com ênfase na área ambiental.

Participaram do encontro o Controlador-Geral do Estado, Bruno Campos Pereira; a Auditora-Geral do Estado, Débora Tavares; o Auditor do Estado Carlos César dos Santos Soares; e outros Auditores do Estado. A programação incluiu uma apresentação sobre a estrutura do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual e discussões sobre mecanismos de gestão, controle e auditoria interna relacionados à pauta ambiental.

Entre os assuntos abordados esteve o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), utilizado como referência para o fortalecimento e o aprimoramento das atividades de auditoria interna. A apresentação mostrou as estratégias adotadas pela CGE-RJ para ampliar

a capacidade institucional das estruturas de controle.

A Auditoria-Geral do Estado (AGE) apresentou à delegação a estrutura e o modelo de funcionamento da auditoria interna governamental no Rio, incluindo a relação com as Unidades de Controle Interno (UCIs) dos órgãos e entidades estaduais. Um dos destaques foi o Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM), destinado ao financiamento de programas, projetos e ações de proteção, conservação e recuperação do meio ambiente, além de iniciativas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável.

Durante a exposição, foram detalhados procedimentos de auditoria realizados no FECAM e experiências relacionadas ao controle e ao acompanhamento da aplicação de recursos públicos destinados ao setor ambiental. Na etapa final da programação, os participantes discutiram a aplicação do Decreto nº 49.460/2025, que trata da incorporação dos bens do patrimônio ambiental e dos créditos de ativos ambientais ao patrimônio do Estado, com o objetivo de transformar informações sobre o patrimônio ecossistêmico estadual em subsídios para a gestão pública e a tomada de decisões.



Mariah Carey traz turnê natalina à Farmasi Arena em 21 de novembro

Rio terá mais 20 shows internacionais até o fim do ano

Após a maratona do Rock in Rio, a capital vai receber mais 20 apresentações internacionais. Em setembro, o MIMO Festival no Circo Voador reúne Tiken Jah Fakoly, Tinariwen, Capicua e DJ Reborn, seguido por Lauren Jauregui no Teatro Clara Nunes e Joshua Redman no Vivo Rio. Em outubro, a programação traz o pop alternativo de Slayyyter no The Home, além dos encontros sofisticados no Vivo Rio com Dionne Warwick e Matteo Bocelli. O Circo Voador retoma o protagonismo em novembro ao abrigar MARO, Ocean Alley, The Cat Empire e Groundation. O mês também reserva a turnê solo de Hayley Williams no Qualistage, a energia de CA7RIEL & Paco Amoroso no Vivo Rio, a popstar Mariah Carey na Farmasi Arena e o britânico Seal no Qualistage. Já em dezembro tem Bride e Lee Carslen no Teatro dos 4, Aeternus e Centinex no Experience Music e a noite de metal com Testament, Municipal Waste e Immolation no Sacadura 154.

2º dia da Semana de Arte tem harpas e oficinas

Nesta quinta-feira (17), no segundo dia de Semana de Arte do Rio, o Centro da cidade recebe diferentes exposições e manifestações artísticas. Na Praça XV, a FIL promove o encontro entre artes cênicas, visuais e digitais no CCBB, com oficina de marionetes e o espetáculo “Remanescencia”, com entrada a R\$30 (inteira); já no Museu da Justiça, Walter Morato se apresenta no RioHarpFestival. Na Cinelândia, o festival de Harpa continua no Centro Cultural da Justiça Federal, com Luis Castro.



RioHarpFestival traz da música clássica até ritmos contemporâneos

Samba, dança e teatro na Praça Tiradentes

Na Praça Tiradentes, o ARTE & VINIL é um ponto de encontro ao longo da Semana de Arte, que traz roda de samba às 17h, além de DJs e o comércio de discos. Como parte do Festival Panorama, o Teatro Carlos Gomes recebe o Espetáculo Encantado, dirigido por Lia Rodrigues, que traz expressões da natureza em performances corpóreas e contemporâneas. Já no Teatro Glauce Rocha, é a vez do “Prata da Casa”, um monólogo autobiográfico de Felipe Frazão, que fala sobre memórias de infância, família e Brasil.

Eventos pagos na Lapa e Marina da Glória

Na Lapa, na Fundação Progresso, o Samba Independente dos Bons Costumes traz o melhor da música brasileira para os participantes, com entrada a R\$30. Para completar a programação, na Marina da Glória, a ArtRio 2026 celebra sua 16ª edição com mais de 80 expositores. Com entrada a R\$100, espaço reúne conversas sobre artes, música, críticas nas redes sociais e ações sociais, além de coquetel de lançamento.

Ação Setembro Amarelo

O West Shopping realiza nesta quinta-feira (17) uma ação em prol do Setembro Amarelo, em parceria com o Centro Médico Pastore. A partir das 15h, no 1º piso, a psicóloga Cláudia Dorinda oferecerá um espaço gratuito de escuta e orientação sobre ansiedade e estresse. O shopping fica na Estrada do Mendanha, 555, em Campo Grande.

Cursos de qualificação I

O Instituto Orire e o Grupo Carrefour Brasil lançam três cursos virtuais gratuitos focados em elaboração de projetos, diversidade nas empresas e empreendedorismo. A iniciativa oferece 250 vagas por turma com inscrições a partir de 17 de setembro na página da Escola de Comunicação Antirracista. A carga é de seis horas.

Cursos de qualificação II

A primeira capacitação ensina a elaborar projetos e acessar editais, com aulas em outubro e novembro. Na sequência, a turma de diversidade nas organizações ocorre em novembro. Por fim, a formação em empreendedorismo prático encerra a programação em janeiro de 2027. O projeto visa gerar impacto positivo em renda e negócios.

Cursos de qualificação III

A colaboração de três anos entre a instituição e o Carrefour Brasil já capacitou mais de 6 mil alunos pelo país. Além do conteúdo teórico, a Escola de Comunicação Antirracista fará um acompanhamento posterior para monitorar a empregabilidade, a evolução profissional e a implementação das práticas de diversidade nas empresas.

Doação de sangue I

O Hospital Municipal Pedro II, em Santa Cruz, promove uma campanha de doação de sangue nesta quinta-feira (17), em parceria com o Hemorio. O atendimento será das 10h às 15h, no Espaço dos Acompanhantes da Sala Vermelha. A ação visa abastecer o estoque de hemoderivados que atende mais de 200 hospitais públicos do estado.

Doação de sangue II

Para doar, é preciso ter entre 16 e 69 anos (menores com autorização), pesar mais de 50 kg, estar descansado, alimentado e com documento oficial com foto. Cada doação pode salvar até quatro vidas. Quem fez tatuagem nos últimos seis meses ou teve covid-19 há menos de dez dias deve aguardar o prazo de carência para participar.



Futura concessionária poderá construir estrutura de até 4 mil m² na área

Praça Marechal Âncora terá novo espaço cultural e gastronômico

Prefeitura abre consulta pública para concessão de área na Orla Conde

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio, por meio da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), abriu uma consulta pública para a concessão de uso da Praça Marechal Âncora, na Orla Conde, Região Central da cidade. O projeto prevê a requalificação de uma área de até 12,2 mil metros quadrados, permitindo que a futura concessionária construa uma estrutura de até 4 mil metros quadrados dedicada a atividades de gastronomia, lazer e cultura.

A iniciativa visa dinamizar a economia local e fortalecer a ocupação qualificada do Centro do Rio, garantindo o acesso público e gratuito a moradores e visitantes em integração com a Baía de Guanabara.

A licitação será realizada na modalidade de técnica e preço, avaliando a qualidade das soluções arquitetônicas, a aderência urbanística e a sustentabilidade das propostas apresentadas.

A empresa vencedora ficará responsável pela operação, conservação e manutenção do espaço, além de cumprir diretrizes ambientais rígidas, como eficiência energética, reaproveitamento de águas pluviais, uso de fontes reno-

váveis de energia e instalação de coberturas verdes. O contrato prevê um pagamento mínimo de R\$ 2,2 milhões à Prefeitura, com entrada de 20% e o restante parcelado em 36 vezes.

Um dos pilares fundamentais do modelo de concessão é a preservação do caráter democrático da praça. A Área de Influência Ampliada permanecerá aberta ao uso irrestrito da população, e será expressamente proibida a cobrança de ingressos para eventos realizados no local.

O objetivo é assegurar um espaço de convivência vibrante durante toda a semana, atendendo tanto a trabalhadores nos dias úteis quanto a famílias aos finais de semana, promovendo manifestações culturais tradicionais da região.

A consulta pública terá duração de 45 dias para recolher contribuições de moradores, especialistas e empreendedores antes da publicação do edital definitivo. Os interessados podem consultar a documentação completa e enviar sugestões por formulário no site oficial da CCPar (ccpar.rio/marechalancora).

O projeto consolida a revitalização iniciada na Zona Portuária com o Porto Maravilha.

PETROPOLITANAS



Medida começou a valer a partir do primeiro minuto desta quinta (17)

CPTrans determina retirada de 32 ônibus da Turp (24% da frota)

A intervenção na Turp mudou a gestão, mas parece que ainda não conseguiu mudar alguns velhos problemas da empresa. Nesta quarta-feira (16), a CPTrans determinou a retirada de 32 ônibus de circulação, sendo 25 reprovados em vistoria por falhas. O número representa cerca de 24% da frota da concessionária. A determinação atende a uma decisão da 4ª Vara Cível e começou a valer a partir do primeiro minuto desta quinta-feira (17). Dos 32 veículos, 25 foram reprovados em vistoria por falhas e terão as escalas canceladas, sem autorização para circular sequer como reforço ou reserva. Outros 5 não foram apresentados à fiscalização pela empresa sob a alegação de que estavam em manutenção e deverão permanecer fora de operação, disponíveis para inspeção nas garagens. A CPTrans ainda suspendeu preventivamente dois ônibus que haviam sido aprovados com restrições, mas posteriormente apresentaram problemas de segurança.

Incêndio de coletivo expõe problemas na frota

E não para por aí: a fiscalização também analisou o ônibus de prefixo 6315, destruído por um incêndio no início de agosto. Peritos independentes concluíram que o fogo teve origem em um fenômeno elétrico na parte dianteira do veículo, nas proximidades do posto do motorista e do painel de fusíveis. A perícia descartou vazamento de combustível e uma quebra grave do motor como causas do incêndio, mas chamou atenção para a existência de fiações expostas, soltas e remendadas de forma inadequada em outros veículos da frota.



RMO da CPTrans aponta queda no sistema e piora em relação a janeiro

Velhos problemas persistem sob intervenção

A situação chama atenção porque a intervenção foi adotada justamente em meio a uma série de problemas relacionados à prestação do serviço, à manutenção e às condições dos veículos. Meses depois do início da medida, a fiscalização volta a encontrar ônibus com problemas de segurança e manutenção. Mesmo sob intervenção, quase um quarto da frota precisa ser retirado das ruas por problemas que a fiscalização identificou agora, justamente em uma empresa que deveria estar, ao menos em tese, com os procedimentos de manutenção e controle mais rigorosos.

Plano de contingência suspende 15 linhas

A intervenção da Turp anunciou, na tarde de quarta-feira (16), um “plano de operação emergencial”. A solução encontrada foi mexer nos horários e até absorver temporariamente 15 linhas, concentrando os veículos que sobraram nas ruas. Na prática, a intervenção reconhece que a frota disponível não é suficiente para manter a operação como estava e agora precisa reorganizar o serviço para evitar deixar comunidades sem transporte.

Horários monitorados

A intervenção afirmou que a medida começa a valer nesta quinta-feira (17), justamente após a retirada de quase um quarto da frota. A intervenção diz que os novos horários serão monitorados diariamente e que poderão ocorrer reforços pontuais conforme a lotação e as reclamações dos passageiros.

Lista no site do Correio

Para quem já enfrentava espera e problemas de frequência, fica a expectativa de saber se o “emergencial” será apenas uma solução provisória ou mais um capítulo da intervenção tentando administrar uma frota que continua encolhendo. A lista completa das linhas afetadas e os novos quadros de horários pode ser consultada no site do Correio Petropolitano.

Chamada Pública

A XIX Escola Supercomputador Santos Dumont (ESDumont) será realizada de 25 de janeiro a 5 de fevereiro de 2027, no âmbito do Programa de Verão do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), em Petrópolis/RJ. A escola é voltada à capacitação em Computação de Alto Desempenho (HPC) e computação científica.

Programação prevista

A programação da ESDumont combina atividades de formação, palestras e outras iniciativas de capacitação, abordando temas como programação paralela, arquiteturas de computadores, avaliação e otimização de desempenho, sistemas distribuídos, computação heterogênea e tecnologias emergentes em HPC.

CrITÉRIOS de seleção

A ESDumont prevê auxílio para até 20 estudantes, destinado a contribuir com despesas de passagem e/ou hospedagem. A seleção considerará o mérito das submissões e critérios de diversidade regional, institucional e de perfis dos participantes. Também estão abertas submissões de propostas de minicursos de até 3 horas.

Quadrimestre Educação

A Câmara Municipal de Petrópolis realiza, no dia 22 de setembro, uma audiência pública para a apresentação do Relatório da Secretaria Municipal de Educação referente ao segundo quadrimestre de 2026. O documento será apresentado pelo Poder Executivo. A audiência é promovida pelo presidente da Câmara e pela Comissão de Educação da Casa Legislativa.



MPRJ pede quer o Município assuma o serviço em 30 dias ou faça nova licitação

MPRJ pede caducidade do contrato da Turp em Petrópolis

Ação aponta falhas, problemas financeiros e incapacidade operacional da empresa

Por **Richard Stoltzenburg**

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou uma ação civil pública solicitando a caducidade do contrato da Turp Transporte Urbano de Petrópolis Ltda em Petrópolis. A ação foi protocolada pela 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, na 4ª Vara Cível.

O processo também tem como réu o Município de Petrópolis, que poderá ser obrigado a assumir integralmente as linhas operadas pela Turp no prazo de 30 dias, caso a tutela de urgência seja concedida. Na petição enviada a Justiça, ao MPRJ cita que “Não fossem as notícias de fato recebidas pelo Ministério Público, a deterioração do serviço prestado pela TURP é pública e notória. Lamentavelmente, a cidade de Petrópolis tem convivido com as incontáveis e recorrentes quebras de veículos operados pela TURP, com graves repercussões para os usuários do serviço e para a população em geral”.

Segundo o MPRJ, a investigação começou após denúncias sobre o descumprimento de horários em linhas operadas pela Turp. O órgão afirma que os problemas identificados não são pontuais e configuram um quadro persistente de inadequação do serviço, além de possíveis dificuldades técnicas, operacionais e econômico-financeiras da concessionária.

Entre os problemas estão a supressão de viagens, atrasos, superlotação, quebras de ônibus, falta de veículos de reposição e circulação de coletivos com problemas de conservação. A petição cita inclusive, os relatórios mensais de operação da própria

CPTRans, que apresentaram cumprimento de viagens abaixo dos 95%.

A ação destaca que a Prefeitura editou o Decreto nº 426, de 20 de maio de 2026, determinando uma intervenção parcial na concessão da Turp. De acordo com o documento, mesmo após a intervenção, permaneceram dificuldades na operação. Em audiência judicial realizada em 6 de agosto, o presidente da CPTrans teria informado que o número de viagens não realizadas não apresentou melhora.

Segundo informações apresentadas na audiência, a empresa conseguia fazer de uma a duas manutenções pesadas por dia em uma frota com mais de 130 veículos. A estimativa era de que seriam necessários de três a quatro meses para enfrentar o passivo de manutenção.

Em caráter de urgência, o MPRJ pede que a Justiça determine o afastamento da Turp da operação do transporte coletivo; obrigue o Município a assumir as linhas da empresa em até 30 dias; determine a apresentação, em cinco dias, de um plano para a operação direta das linhas; obrigue a realização de manutenção corretiva da frota durante o período de transição; determine a abertura de uma nova licitação, caso a Prefeitura não opte pela prestação direta do serviço.

A Prefeitura informou que os pedidos do MP serão tratados judicialmente. A CPTrans mantém fiscalização rigorosa e já determinou a retirada de circulação dos ônibus da TURP que apresentaram irregularidades. Sobre a continuidade do serviço, esclareceu que avalia todos os cenários legais possíveis.

CANDIDATO YURI MOURA/DEPUTADO ESTADUAL

Yuri Moura defende criação do Hospital Regional Estadual e ampliação do sistema de sirenes e alertas

Por **Leandra Lima**

Dando continuidade à série de entrevistas do Correio Petropolitano com candidatos a deputado estadual e federal nas eleições gerais de 2026, entrevistado desta vez é Yuri Moura. O deputado estadual pelo PSOL busca a reeleição para uma das 70 cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), pelo mesmo partido.

Entre as propostas defendidas pelo candidato estão a criação de um Hospital Regional Estadual e a ampliação do sistema de sirenes e alertas para prevenção de desastres na Região Serrana.

ENTREVISTA

CORREIO PETROPOLITANO: O transporte público é um dos principais problemas enfrentados pela população de Petrópolis, com reclamações sobre qualidade dos serviços, idade da frota, frequência das linhas, custos e situação dos contratos. Como deputado estadual/federal, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

YURI MOURA: O transporte público precisa ter qualidade, segurança e preço justo. Sou co-autor da lei que garantiu a inclusão de Petrópolis no Bilhete Único Intermunicipal e,

Candidato também quer ampliar obras de prevenção às tragédias climáticas em Petrópolis (RJ)

agora, vou defender a expansão do benefício para outras cidades da região. No âmbito municipal, é urgente a redução do custo da passagem, além de fiscalização rigorosa do Detran sobre a frota. Não podemos aceitar ônibus sem documentação em dia ou colocando passageiros em risco.

CP: Petrópolis enfrenta dificuldades históricas na área da saúde, incluindo o financiamento dos hospitais, a sobrecarga da rede e a necessidade de ampliar o acesso a atendimentos e procedimentos especializados. Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

YM: Vou lutar pela criação do Hospital Regional Estadual, integrado ao SisReg, para ampliar atendimentos, internações, consultas, exames e atendimentos especializados. Meu mandato já



Yuri Moura concorre à uma vaga na Alerj pelo partido PSOL

trouxe mais de R\$6 milhões para fortalecer o SUS, inclusive para mutirão de consultas, exames e procedimentos. Vou continuar trazendo recursos para a cidade e região.

CP: A educação municipal enfrenta desafios relacionados à infraestrutura das unidades, valorização dos profissionais, qualidade do ensino e oferta de vagas. Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

YM: Defendo que municípios que ampliem creches, valorizem professores e melhorem seus indicadores recebam mais recursos do Estado. Também vou lutar pela expansão da UERJ em Petrópolis, com novos cursos e mais oportunidades, consolidando a cidade como Polo Universitário do RJ. Outro ponto importante na valorização dos nossos profissionais, é a garantia do cumprimento da

Lei nº 15.326/2026, conhecida como a lei do movimento “Somos Todas Professoras”.

CP: As chuvas e os desastres climáticos continuam sendo uma preocupação para Petrópolis e outros municípios da Região Serrana. Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

YM: Petrópolis não pode esperar a próxima tragédia. Já articulei mais de R\$105 milhões para contenção de encostas e R\$117 milhões para drenagem do Quitandinha, e vou continuar cobrando obras que ainda não saíram do papel. Também defendo a ampliação do sistema de sirenes e alertas.

CP: Grande parte dos problemas de Petrópolis exige articulação entre Pre-

feitura, Governo do Estado e Governo Federal. Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

YM: Meu mandato mostrou que é possível colocar Petrópolis no centro das decisões. Fomos a Brasília, articulamos com diferentes órgãos e trouxemos conquistas como recursos do PAC, CEP para todos e projetos que ainda vão sair do papel, como o “Parada Certa” para os trabalhos de apps. Nossa articulação nacional foi fundamental também na denúncia dos abusos da CONCERT.

CP: Caso seja eleito, cite até três compromissos concretos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população ao longo do mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

YM: Três prioridades: Hospital Regional em Petrópolis para fortalecer o SUS; mais obras de prevenção às tragédias e reconstrução e a garantia de uma DEAM Regional para proteção das mulheres. Este ponto, além da ampliação da UERJ em Petrópolis, com mais cursos e oportunidades, pode se concretizar no próximo biênio.

TRE-RJ indefere candidatura de Paulo Mustrangi (PT)

Por **Gabriel Rattes**

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu, por unanimidade, pelo indeferimento do registro de candidatura do ex-prefeito Paulo Mustrangi (PT) ao cargo de deputado estadual. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (14) e ocorreu após um parecer contrário ao registro apresentado pelo Ministério Público Eleitoral (MPE). A Justiça também determinou a suspensão dos direitos políticos do ex-prefeito por cinco anos.

O principal fundamento analisado foi uma condenação por ato doloso de improbidade

administrativa relacionada a contratos firmados com a Cruz Vermelha Brasileira para a gestão das UPAs Centro e Cascatinha, durante a administração de Mustrangi na Prefeitura de Petrópolis. Segundo o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (PRE-RJ), as contratações foram realizadas por meio de sucessivas dispensas de licitação consideradas indevidas. O documento foi elaborado em 26 de agosto de 2026 e apresentado no processo sob relatoria do desembargador eleitoral Bruno Bodart.

Os primeiros contratos foram assinados em agosto e setembro de 2010. O acordo para



Candidatura aparece como “indeferido em prazo recursal ou com recurso”

a UPA Centro tinha valor de R\$ 2,94 milhões, enquanto o destinado à UPA Cascatinha somava R\$ 3,19 milhões. Juntos, os contratos chegavam a R\$ 6,14 milhões. Mesmo com prazo inicial de 180 dias, houve renovações e, em 2011, novos ajustes foram firmados com a entidade, novamente por meio de dispensas de licitação. Segundo o parecer, os pagamentos realizados durante o período das contratações diretas chegaram a R\$ 11,93 milhões.

Em julgamento realizado em 30 de outubro de 2025, o TJRJ manteve a condenação e ampliou o valor do dano ao erário para R\$ 41,08 milhões.

O tribunal também reconheceu irregularidades em contratos posteriores e atribuiu a Mustrangi e à então secretária municipal de Saúde Aparecida Barbosa a responsabilidade pelo ressarcimento integral do valor.

Para a PRE-RJ, a condenação por órgão colegiado é suficiente para a análise da inelegibilidade, mesmo sem o trânsito em julgado definitivo. Entendimento considerado pelo TRE-RJ no julgamento.

Em nota, a assessoria de Paulo Mustrangi informou que o processo encontra-se em fase recursal e que não há decisão definitiva que impeça a candidatura que segue regular”.



IPHAN aponta que a prefeitura criou vagas em áreas protegidas

Paraty cumpre determinação judicial sobre vagas no Centro

A Prefeitura de Paraty, cidade na região da Costa Verde, publicou uma nota nesta última terça-feira (16) para informar o cumprimento de uma determinação da Justiça Federal após ação movida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que resultou na proibição de estacionamento em trechos específicos do Centro Histórico e da localidade da Terra Nova. A medida visa preservar o patrimônio, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil para o município, que recorreu e seguem em tramitação em instâncias superiores. As vias afetadas com se tratam da Rua Aurora, Largo de Santa Rita, Rua Dr. Pereira, Cais de Turismo, Terra Nova, Largo da Capelinha e Rua Josephina Costa. Em novembro, o jornal Tempo Real publicou que o processo apontou uma terraplanagem e destruição de vegetação de mangue para ampliação de vagas, mesmo após notificação do Iphan.

‘Ordem atual exige obediência’, diz nota

A criação das vagas, de acordo com a 1ª Vara Federal de Angra dos Reis, foram criadas em áreas protegidas. Em nota, o governo municipal afirmou que vai acatar a medida. “A Prefeitura atua no estrito cumprimento das decisões judiciais e das normas urbanísticas, priorizando a organização da cidade e a preservação do nosso patrimônio. Embora os recursos jurídicos sigam tramitando nas instâncias superiores, a ordem atual exige obediência imediata para resguardar o município”, concluiu a nota.



Prefeitura recorre em outra instância, mas vai acatar decisão

População questiona decisão da Justiça

Os moradores, no entanto, se mostraram contra a medida. “Na prática, parece esquecer justamente de quem deveria ser respeitado: os moradores. Por que os responsáveis por essa proibição não começam a fazer a preservação do Centro Histórico com a solução do problema dos esgotos jorrando nas ruas, o péssimo serviço prestado pela concessionária de energia elétrica Enel, a falta de lixeiras ao longo das ruas, ao péssimo calçamento. Nossa cidade não pode virar só apenas um lindo cartão postal”, afirmou uma moradora.

Moradora aponta falta de clareza

Outra moradora da cidade questionou sobre a como a medida afetará o trânsito de pessoas na área. “Como vai ser para pessoas que trabalham ou moram no Centro? Existem moradores idosos e pessoas com problemas de mobilidade que dependem diariamente do veículo por perto, precisamos também preservar as pessoas. Falta clareza se vai existir uma alternativa”, pontuou.

Iniciativas

Aliás, novos avanços no projeto do Centro de Interpretação do Patrimônio Mundial de Paraty. Uma sessão plenária foi realizada na Câmara Municipal da cidade na última semana para apresentar a iniciativa em um espaço de escuta ativa e diálogo com as comunidades tradicionais caiçaras e quilombolas do território.

Sobre o projeto

A Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM) é a entidade idealizadora, coordenadora e articuladora central do projeto, que será instalado no antigo prédio da Santa Casa de Misericórdia. O projeto está em fase de elaboração e debate com a comunidade, com os planos mais recentes apresentados em setembro.

Restauração

A iniciativa vai oferecer projetos completos de arquitetura e engenharia para a construção, restauração ou adaptação de prédios e os Municípios irão executar a implantação dos espaços. As ações nos Centros de Interpretação estão sendo viabilizadas por meio da Lei Rouanet, com patrocínio da Vale e do BNDES.

Cyberbullying

Verdadeiro “campo minado” para crianças e adolescentes, o mundo virtual requer uma série de cuidados por parte dos pais e responsáveis. Esse é o mote da campanha “Pais Conectados, Filhos Seguros”, instituída pela Lei nº4.790/2026, de autoria do vereador Roque Campeão da Saúde (MDB), voltada para o combate ao cyberbullying.

Alertas e riscos

A lei ainda se volta para o combate ao aliciamento virtual, à exposição indevida e às demais formas de violência digital contra menores de idade. A iniciativa visa alertar os pais para os riscos que o mundo virtual representa e incentivá-los a acompanhar as atividades dos filhos nesse ambiente.

Palestras e materiais

A norma determina que a campanha lance mão de palestras, oficinas e atividades educativas em escolas públicas e privadas; distribuição de materiais educativos; e parcerias com instituições de ensino, conselhos tutelares, órgãos de proteção à criança e ao adolescente e entidades da sociedade, com ações intensificadas no início do ano letivo.



Light apresenta Plano Verão na Prefeitura de Volta Redonda

Light apresenta em Volta Redonda plano para enfrentar El Niño

Fenômeno climático está previsto para os próximos meses de 2026 e 2027

Da **Redação**

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, recebeu uma equipe da Light Serviços de Eletricidade S/A e representantes de outros municípios da região para que a empresa concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica apresentasse o Plano Verão 2026/2027. O gerente de Operação e Manutenção da região da Light, Alfredo Brito, e a gerente de Relações Institucionais de empresa, Andreia Bastos, ficaram responsáveis pela apresentação.

O encontro teve como objetivo apresentar o planejamento da distribuidora, fortalecer a integração entre os municípios e alinhar ações voltadas à prevenção, mitigação de riscos e resposta a eventuais ocorrências relacionadas às condições climáticas severas.

A preocupação da Light é com as fortes chuvas e o calor intenso entre outubro deste ano e maio de 2027, por conta da presença forte do fenômeno climático natural El Niño. E as principais ações do Plano Verão da empresa são monitoramento eficaz do clima; melhor distribuição de recursos; reforço nos canais de comunicação com o clien-

te; prontidão dos recursos para atender as demandas; plano de comunicação com as comunidades; adoção de estratégias de logística; governança (implantação de sala de crise); e sincronismo operacional com o Poder Público.

Como medidas preventivas, já executadas, a empresa destacou podas preventivas de árvores; conserto na rede de distribuição; revisão em cabos subterrâneos e substituição de transformadores.

Durante o encontro, a parceria com o Poder Público foi enfatizada, principalmente no que diz respeito à poda de árvores e ainda ao tempo de resposta em caso de queda de energia. No modelo atual, a prefeitura é responsável pela poda preventiva, para que os galhos não atinjam a rede elétrica, e a Light faz a poda de afastamento da rede.

- Os municípios, muitas vezes, não têm condições de recolher o material gerado pelas podas de árvores feitas pela Light. Queria pedir, em nome de todos os prefeitos, que a empresa avaliasse a possibilidade de fazer esse serviço. E também que disponibilizasse, previamente, para a prefeitura uma programação dessas podas de árvores - pediu o prefeito, que ainda agradeceu pela presença da equipe.



SAUDIPICS.COM VIA WIKIMEDIA COMMONS

Ataque é considerado uma ação de “cruzar a linha vermelha”

Sauditas bombardeiam o Iêmen, após drone ser abatido em Meca

A guerra no Iêmen, novo cenário ativo do conflito no Oriente Médio, escalou ainda mais nesta quarta-feira (16). Forças de Riad bombardearam diversas posições dos houthis do Iêmen ao longo da fronteira entre os dois países. Com isso, chegou a 450 o número de ataques nesta semana, segundo o comando dos rebeldes pró-Irã que tomaram a capital iemenita, Sanaa, em 2014. De seu lado, os houthis disseram ter bombardeado uma instalação da estatal saudita Aramco no terminal petrolífero de Yanbu. O local é o principal porto de exportação de Riad no mar Vermelho e vinha servindo de alternativa devido à obstrução do trânsito no estreito de Hormuz —cortesia da guerra entre Donald Trump e o Irã, que controla a via. O porta-voz militar dos houthis, Yahya Saree, disse nesta quarta que suas forças também derrubaram um caça F-15 saudita que participava dos ataques usando um míssil. Riad não comentou o episódio.

Rebeldes negaram a ação no entorno de Meca

Saree também anunciou mais um ataque à base Rei Khalid, em Khamis Mushait (sudoeste saudita). O local, que já foi atingido por mísseis nesta fase do conflito, sedia esquadões justamente do F-15, inclusive a versão E, especializada em ataque tático.

Na véspera, um drone houthi havia sido abatido nas cercanias de Meca, a cidade mais sagrada do muçulmanismo, na Arábia Saudita. Os rebeldes negaram a ação, filmada, e a Liga Árabe a condenou nesta quarta.



REPRODUÇÃO

Rebeldes houthis atacaram porto no Mar Vermelho

Guerra de Trump reacendeu conflito

O governo do reino desértico não falou sobre ações que não o ataque em Meca, como é praxe, mas elas foram confirmadas por seus aliados iemenitas baseados no porto de Áden. O governo expulso da capital, apoiado por sauditas, e outros grupos apoiados pelos Emirados Árabes Unidos, viveram uma guerra civil aberta com os houthis. Esse conflito estava congelado desde 2022, mas a guerra de Trump acabou por reabrir as hostilidades em julho. Áden vive a apreensão de ser o próximo alvo da ofensiva relâmpago dos rebeldes.

Bloqueio eficaz aos portos sauditas

Eles tomaram toda a costa iemenita do mar Vermelho e colocaram o estratégico estreito de Bab el-Mandeb na mira de seus mísseis e drones. Com isso, pretendem impor o bloqueio aos portos sauditas da região, principalmente Yanbu, ligado aos campos produtores do leste do país por um oleoduto que foi atacado por drones supostamente lançados por grupos pró-Irã do Iraque.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Prédio desaba em Gaza

Um prédio que havia sido danificado por um ataque aéreo na Faixa de Gaza desabou nesta quarta-feira (16) e matou ao menos 20 pessoas, incluindo 5 crianças. Dezenas estão desaparecidas e presas sob os destroços, segundo a Defesa Civil do território, controlada pelo grupo terrorista Hamas. Equipes de resgate realizam buscas para tentar encontrar pessoas com vida.

Correr o risco

O prédio tinha sete andares, com quatro apartamentos residenciais por piso, e havia sido atingido várias vezes durante a guerra nos últimos dois anos, o que comprometeu sua estrutura e provocou o desabamento, segundo a Defesa Civil. As autoridades recomendaram que os moradores não retornassem ao edifício, mas muitos decidiram correr o risco.

Famílias sem opção

Estima-se que ao menos dez famílias viviam no local. “Eles não têm outra opção. Sem tendas ou moradias disponíveis, estão vivendo em prédios rachados e danificados, apesar do risco de desabamento”, disse à AFP Mahmud Basal, porta-voz da Defesa Civil. A maior parte dos edifícios em Gaza foi destruída pelos bombardeios israelenses.

Israel Katz

Também há cerca de 2 mil edifícios danificados que correm o risco de desabar, segundo a Defesa Civil. Em paralelo, o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou nesta quarta que é apenas uma questão de tempo até que o país retome a guerra em larga escala em Gaza e comece a expulsar os cerca de 2 milhões de palestinos do território.

Expulsão de palestinos

Katz disse que o cessar-fogo de outubro de 2025, mediado por Donald Trump, foi essencial para o retorno dos reféns. Mas, como o desarmamento do Hamas, previsto no acordo, “não vai acontecer”, afirmou que o Exército israelense está pronto para retomar a ofensiva e implementar o plano de expulsão de palestinos.

Ataques continuam

O embaixador dos EUA em Israel, Mike Huckabee, negou plano de “deslocar pessoas para fora de Gaza contra sua vontade”. O escritório de imprensa do governo de Gaza atribuiu o desabamento aos atrasos na reconstrução prometida para o território. Israel permitiu a entrada de ajuda em Gaza desde o anúncio do cessar-fogo, mas o Exército continua fazendo ataques.



Presidente do bloco, Ursula Von der Leyen negou que união seja “contra” Trump

Canadá pode se tornar ‘membro associado’ da União Europeia

‘Europa e Canadá acreditam na democracia’, afirma Von der Leyen

Por **José Henrique Mariante**
(Folhapress)

Em seu discurso anual ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, Ursula von der Leyen declarou nesta quarta-feira (16) que o Canadá pode se tornar um “membro associado da União Europeia”.

A adesão, antes impensável, é consequência da diplomacia agressiva e da guerra comercial que os EUA de Donald Trump travam contram dois de seus maiores parceiros. O presidente americano não foi citado diretamente por Von der Leyen, mas as entrelinhas de seu discurso não poderiam ser mais claras.

Dirigindo-se a Mark Carney, primeiro-ministro do país e primeiro mandatário estrangeiro a acompanhar o evento na Casa, a presidente da Comissão Europeia declarou que “Europa e Canadá acreditam na democracia”. “Esse poder não pertence ao mais forte, ao mais risco ou que fala mais alto, mas a todos nós. Democracias têm a liberdade de escolher com quem trabalhar. Estamos então juntando forças de maneira voluntária.”

Após afirmar que a UE quer elevar “a parceria com o Canadá ao nível mais alto possível”, Von der Leyen declarou que o bloco vai trabalhar para que o Canadá “se torne o primeiro membro as-

sociado da União Europeia”. Carney então se levantou para cumprimentar Von der Leyen, sendo aplaudido de pé pelos eurodeputados.

“Esta não é uma parceria contra ninguém, mas para nosso fortalecimento comum”, declarou Von der Leyen, sempre sem citar Trump, sobre o alinhamento, inédito na história do bloco econômico. As regras da UE determinam que apenas países europeus podem compô-la, mas Bruxelas e o próprio Parlamento parecem ter encontrado um caminho para elevar a colaboração já existente.

Assinado em 2017, o Acordo Econômico e Comercial Global (CETA, na sigla em inglês), assinado em 2017, aumentou o comércio transatlântico em 76%, alcançando um volume anual de € 130 bilhões (R\$ 763 bilhões). Von der Leyen não detalhou como o aprimoramento do acordo se dará, mas a presença de Carney em Estrasburgo mostra que as negociações estão avançadas.

O premiê, inclusive, fará um discurso ao Parlamento nesta quinta-feira (17), quando a calorosa recepção da véspera promete se repetir. Iratxe García Pérez, líder do grupo Socialistas e Democratas, chamou Carney de “valente” por enfrentar o presidente americano e pediu valentia semelhante aos próprios colegas.

Fórmula 1 divulga calendário para 2027 com volta da Sprint no GP de Interlagos

Próxima temporada do campeonato mundial terá 10 Sprints, incluindo a estreia no Grande Prêmio de Mônaco

Por **Pedro Sobreiro**

A oito GPs do final da temporada 2026, a Fórmula 1 já está pensando em 2027. Nesta quarta-feira (16), a organização divulgou o calendário oficial da próxima temporada, com uma série de novidades.

Programado para iniciar em 14 de março, com o tradicional GP do Bahrein, o campeonato de 2027 terá 24 etapas e as grandes novidades são as voltas dos Grand Prix de Portugal, no Autódromo Internacional do Algarve (Portimão), e da Turquia, que será realizado no circuito de Istanbul Park.

– Estamos muito animados em receber Portugal e a Turquia no campeonato e em ampliar as corridas sprint para dez eventos, proporcionando aos nossos fãs ainda mais intensidade, emoção e aquela disputa roda a roda que torna nosso esporte tão especial. A Fórmula 1 continua se fortalecendo cada vez mais, atraindo novos públicos em todo o mundo. À medida que seguimos nessa no-

DIVULGAÇÃO/ F1

FIA Formula 1 World Championship™			
S	MARCH 12-14	ROUND 1 SAHIR	BAHRAIN
	MARCH 19-21	ROUND 2 JORDAN	SAUDI ARABIA
S	APRIL 02-04	ROUND 3 MELBOURNE	AUSTRALIA
	APRIL 09-11	ROUND 4 SUIJDA	JAPAN
S	APRIL 16-18	ROUND 5 SHANGHAI	CHINA
	APRIL 30-MAY 02	ROUND 6 MIAMI	MIAMI
S	MAY 21-23	ROUND 7 MONTREAL	CANADA
	JUNE 04-06	ROUND 8 MONACO	MONACO
S	JUNE 18-20	ROUND 9 PORTUGAL	PORTUGAL
	JULY 02-04	ROUND 10 SILVERSTONE	GREAT BRITAIN
S	JULY 09-11	ROUND 11 SPILBEM	AUSTRIA
	JULY 23-25	ROUND 12 WOLFRANGENHAMP	BELGIUM
S	AUGUST 30-01	ROUND 13 BUDAPEST	HUNGARY
	SEPTEMBER 03-05	ROUND 14 MONZA	ITALY
S	SEPTEMBER 10-12	ROUND 15 MADRID	SPAIN
	SEPTEMBER 24-26	ROUND 16 BAKU	AZERBAIJAN
S	OCTOBER 01-03	ROUND 17 ISTANBUL	TURKEY
	OCTOBER 08-10	ROUND 18 SINGAPORE	SINGAPORE
S	OCTOBER 22-24	ROUND 19 AUSTIN	UNITED STATES
	OCTOBER 29-31	ROUND 20 MEXICO CITY	MEXICO
S	NOVEMBER 05-07	ROUND 21 SÃO PAULO	BRAZIL
	NOVEMBER 18-20	ROUND 22 LAS VEGAS	LAS VEGAS
S	DECEMBER 03-05	ROUND 23 LISBON	QATAR
	DECEMBER 10-12	ROUND 24 ABU DHABI	ABU DHABI

2027

SPRINT RACE

*Subject to FIA Circuit homologation.

Calendário da F1 terá 10 corridas Sprints e dois novos circuitos no campeonato

tável jornada de crescimento, gostaria de agradecer aos nossos fãs em todo o mundo, pois é a paixão deles que impulsiona tudo o que fazemos

- afirmou o presidente da F1, Stefano Domenicali.

A última corrida da temporada, em Abu Dhabi, acontecerá em 12 de dezembro.

SPRINTS INÉDITAS

As Sprints, que costumam acontecer no sábado, um dia antes das corridas, estão em alta. Na prática, as provas são versões reduzidas das corridas, que rendem pontos adicionais aos pilotos. Introduzidas em 2021, elas representam uma chance a mais para os fãs conseguirem ver seus pilotos favoritos durante as etapas em seus países.

Em 2027, a temporada terá impressionantes 10 Sprints, incluindo a volta da prova no GP de Interlagos. O Brasil ficou de fora do calendário das Sprints em 2026, o que causou muita reclamação dos fãs, já que o circuito de São Paulo é um dos mais interessantes para quem gosta de ultrapassagens.

Mas o que mais chamou atenção foi a estreia da Sprint no GP de Mônaco, um circuito de rua que não favorece ultrapassagens, mas que tem muita pompa e renome internacional.

– Devido ao sucesso contínuo e à forte demanda pelo formato, o número de eventos sprint aumentou de seis

para dez em 2027, proporcionando ainda mais ação competitiva ao longo da temporada para fãs, promotores, emissoras e parceiros. Desde que a corrida sprint foi introduzido em 2021, os dados mostram que a audiência total dos fins de semana é 12% maior do que nos fins de semana sem sprint; a classificação sprint é até três vezes mais popular entre os fãs do que os Treinos Livres; 82% dos participantes dos fins de semana de sprint afirmam que isso agrega valor ao seu ingresso; e 75% dos fãs de F1 acreditam que os eventos sprint agregam maior valor ao calendário da temporada – afirmou a F1 em comunicado à imprensa.

No total, os circuitos que terão Sprint serão: GP do Bahrein, GP da Austrália, GP do Japão, GP do Canadá, GP de Mônaco, GP de Portugal, GP da Grã-Bretanha, GP da Itália, GP do Brasil, GP do Qatar e GP de Abu Dhabi.

Desses, Abu Dhabi, Austrália, Bahrein, Japão e Mônaco nunca haviam recebido uma Sprint antes.

Seleção feminina terá Superclássico das Américas na Data FIFA

Da **Redação**

A Seleção Feminina tem definidos os adversários e os locais dos amistosos das últimas duas Datas FIFA de 2026. No dia 10 de outubro, a Amarelinha joga contra a Argentina no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (RS), e, em 13 de outubro, na Arena Pernambuco, na região metropolitana do Recife (PE). E, nos dias 29 de novembro e 5 de dezembro, o Brasil enfrenta o Japão em Hiroshima e Okayama.

– Temos a oportunidade de encerrarmos o ano com duas Datas FIFA contra seleções bastante distintas. A Argentina teve um grande desempenho nas eliminatórias e na Copa América. É uma seleção que evoluiu muito. E a seleção japonesa é uma das favoritas para a Copa e sempre um confronto muito difícil pela qualidade das suas jogadoras e sua velocidade de jogo – destaca Arthur Elias.



CBF também definiu os amistosos da última Data FIFA de 2026, contra o Japão em Hiroshima e Okayama, em novembro

Segundo o técnico da Seleção, o jogo no Japão tem um desafio ainda maior, pela logística e fuso.

– Estamos em uma reta final para definir nosso grupo para a Copa e, com certeza, essas duas Datas FIFA con-

tribuirão muito para a nossa avaliação – conclui.

A convocação para a primeira Data FIFA, que vai de 5 a 13 de outubro, também já tem data para acontecer: 22 de setembro às 15h, no auditório da CBF.

PALCO INÉDITO

Desde que assumiu a Seleção, Arthur Elias enfrentou a Argentina apenas uma vez, na Copa Ouro da CONCACAF, em 2024. A Amarelinha goleou as adversárias por 5 a 1 e foi vi-

ce-campeã da competição, a primeira sob o comando do treinador.

O amistoso com as argentinas em outubro terá um ineditismo: pela primeira vez na história, o Beira-Rio receberá um jogo da Seleção Feminina Principal.

ADVERSÁRIAS RECORRENTES

Japão e Estados Unidos são os adversários que o técnico Arthur Elias mais enfrentou com a Seleção: foram seis jogos cada. Contra as japonesas, a Amarelinha tem retrospecto positivo: 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, além de saldo de 1 gol para o Brasil.

Apesar de ser um adversário conhecido, é a primeira vez que o confronto acontece em território japonês. Foram quatro amistosos no Brasil em 2023 e 2025, um jogo na She Believes Cup, nos Estados Unidos, e um nas Olimpíadas de Paris.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Doritos e Seara unem famosos no Rock in Rio

O festival já pode ter acabado, mas o Rock in Rio Brasil 2026 deixou grandes números e marcas bastantes positivas para o Rio de Janeiro, como o alto número de famílias na estreia do K-pop; um público seleta no dia de Elton John e Gilberto Gil; e, claro, a presença de muitos famosos nos stands das marcas do festival.

Ao longo dos dias a coluna publicará as fotos dos artistas que passaram pela Cidade do Rock pelos sete dias de música e diversão, já com o gostinho do quero mais para 2028, edição que terá novidade: corrida de rua no evento teste!

DIVULGAÇÃO



A dubladora Any Gabrielly no estande da Doritos no Rock in Rio

DU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET



A cantora e compositora Ana Moraes é uma das convidadas da Seara Gourmet no Rock in Rio



O casal Paulinho Vilhena e Maria Vilhena em love no espaço da Seara Gourmet na área VIP do Rock in Rio

FABRICIO PIOYANI / DIVULGAÇÃO SEARA



Dani Hypolito prestigia o estande da Seara no quarto dia do Rock in Rio

FABRICIO PIOYANI / DIVULGAÇÃO SEARA



Diego Hypolito no estande Seara no Rock in Rio

DU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET



O ator Rodrigo Lombardi e a esposa Betty Baumgarten no espaço da Seara Gourmet na área VIP do Rock in Rio

DIVULGAÇÃO



A atriz Leandra Leal saboreando o Doritos Turbo no Rock in Rio

FABRICIO PIOYANI / DIVULGAÇÃO SEARA



Deborah Secco foi conferir as novidades da Seara no Rock in Rio

DU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET



Vitória Strada no espaço da Seara Gourmet na área VIP do Rock in Rio

LEONARDO BOFF

Teólogo e escritor

Uma democracia socio-ecol3gia ou o ecosocialismo

Com a crise geral das democracias e face aos ataques do fascismo e da extrema direita à la Donald Trump estamos em busca de uma democracia enriquecida que atenda às mudanç3as ecol3gicas e geopolíticas que est3o em curso.Especialmente monetariz3o da polít3ica e a uberizaç3o da vida. Vale sempre o pressuposto básico de qualquer tipo de democracia: o que interessa a todo deve poder ser decidido por todos, seja diretamente, seja por representantes. Estamos em busca de um novo tipo de democracia.

Hoje est3 se impondo o projeto de uma democracia ecol3gico-social ou na formulaç3o de Michael L3wy (Ecosocialismo:um projeto de civilizaç3o,2205) e seu grupo de um ecosocialismo.Essa compreens3o nos obriga superar um limite interno ao discurso cl3ssico da democracia: o fato de ser ainda antropoc3ntrica e socioc3ntrica, vale dizer, centrada apenas nos cidad3os e na sociedade. Eles s3o reducionistas, pois o ser humano n3o é um centro exclusivo, nem mesmo a sociedade, como se todos os demais seres somente ganhassem sentido enquanto ordenados a ele e à sociedade.

Ser humano e sociedade constituem um elo, entre outros, da corrente da vida. Sem as relaç3es com a biosfera, com o meio-ambiente e com as precondiç3es físico-químicas n3o existem nem subsistem. Elementos t3o importantes, devem ser includidos em nossa compreens3o de democracia contempor3nea na era da conscientizaç3o ecol3gica e planet3ria segundo a qual natureza, ser humano e sociedade est3o indissoluvelmente unidos de sorte que possuem um mesmo destino comum.

A perspectiva ecol3gico-social ou ecosocialista tem, ademais, o cond3o

de inserir a democracia na l3gica geral das coisas. Sabemos hoje pelas ci3ncias da Terra e da vida que a lei básica que continua atuando na constituiç3o do universo e de todos os eco-sistemas é a cooperaç3o, a sinergia, a simbiose e a relaç3o de todos com todos em todos os momentos e circunst3ncias. Mesmo a sobreviv3ncia do mais apto pela seleç3o natural de Darwin, em parte v3lida no reino dos vivos, se inscreve dentro desta lei universal. Por ela se garante a diversidade e se inclui também o mais fraco que no j3go das inter-retro-relaç3es tem chances e direito de estar sobre a Terra.

A singularidade do ser humano consiste no fato de comparecer como ser de socialidade, de cooperaç3o e de convivialidade,como bem viram os chilenos Maturana e Varela.Tal singularidade aparece melhor quando o comparamos com os símios superiores dos quais nos diferenciamos em apenas 1,6% da carga genética. Estes também possuem vida societ3ria. Mas se orientam pela l3gica da dominaç3o e da hierarquizaç3o. Ao surgir o ser humano, há alguns milh3es de anos, ao inv3s da competitividade e da subjugaç3o entra a funcionar a cooperaç3o.

Esse 1,6% de ácidos nucl3icos e de bases fosfatadas que nos diferenciam, funda o humano enquanto humano, como ser de cooperaç3o.

Ora, a socio-democracia é o valor e o regime de conviv3ncia que melhor se adequa à ordem geral das coisas e da natureza humana cooperativa e societ3ria. Aquilo que vem inscrito em sua natureza é transformado em projeto polít3co-social consciente, fundamento da democracia: a cooperaç3o e a solidariedade sem restriç3es. Realizar a democracia, da melhor forma que pudermos, significa avançar mais e mais para do reino do especifica-

mente humano. Significa re-ligar-se também mais profundamente ao Todo e à Terra.

Cosm3logos v3m afirmando com insist3ncia que há de se entender a vida como um momento da hist3ria evolutiva do universo, quando a mat3ria, colocada longe de seu equil3brio (caos generativo), se complexifica e se auto-organiza. A vida humana é um capítulo da hist3ria da vida. Como humanos, consoante o mito antigo do cuidado,(que é da ess3ncia do humano) viemos do húmus (humus=homo); por isso somos fundamentalmente Terra que em seu evoluir chegou ao momento de sentir, de pensar, de amar e de venerar. N3o vivemos apenas sobre a Terra. Somos a pr3pria Terra que sente, pensa, ama e venera.

Em raz3o disso, not3veis astrofísicos e bi3logos como Lovelock, Margulis, Sathouri, Swimme e Berry, juristas como Zaffaroni e ecologistas como o nosso Lutzenberg entre outros, sustentam que a Terra é um super-organismo vivo. Mostra tal equil3brio em todos os seus elementos físico-químicos que somente um ser vivo pode revelar. Chamam-na de Gaia, nome mitol3gico dos gregos para sinalisar a Terra como vivente, ou Pacha Mama dos povos origin3rios.

Se assim é, ent3o a Terra é portadora de subjetividade, de direitos e de relativa autonomia, tanto ela, quanto os eco-sistemas que a comp3em. Há a dignitas Terrae, a dignidade da Terra que reclama respeito e cuidado.

Imp3e-se uma ampliaç3o da personalidade jurídica à Terra, às águas e às florestas. Bem disse o pensador Michel Serres: “A Declaraç3o dos Direitos do Homem teve o mérito de dizer ‘todos os homens t3m direitos’ e o defeito de pensar ‘só os homens”. Os indígenas, os escravos e as mulheres tiveram que lutar para serem includidos em ‘todos os homens”. E hoje esta luta inclui a inteira natureza com seus subsistemas, também sujeitos de direitos e, por isso, novos membros da sociedade ampliada.

Pelo fato de termos criado a ameaça de destruiç3o da Terra-Gaia, com o antropoceno, necroceno e ultimamente pelo piroceno (queimadas em todo o planeta), n3o podemos mais exclui-la do novo pacto social planet3rio, base da sociedade mundial que queremos sócio-democrática ou ecosocialista.

Hobbes, Locke, Rousseau e Kant, em seu contrato social, davam por descontado o futuro da Terra, garantido pelas forças diretivas do universo. Hoje n3o é mais assim. Sem a Gaia, n3o há mais base para nenhum tipo de cidadania e de democracia. Se quisermos sobreviver juntos, a democracia tem de ser também biocracia, numa palavra, democracia ecol3gico-social ou ecosocial que assume a preservaç3o da Terra, incluindo-a no pacto social.

Foi em raz3o desta consci3ncia que o movimento do MST e da agroecologia est3o desenvolvendo semelhante compreens3o da sócio-democracia. Ai se trata de uma nova relaç3o interativa do ser humano com a natureza na qual ambos se v3em includidos.

Uma cidade n3o vive apenas de cidad3os, instituiç3es e serviç3os sociais. Nela vivem também paisagens, árvores, pássaros, animais, montanhas, pedras, águas, rios, lagos, mares, atmosfera, ar, estrelas no firmamento, o sol e a lua.

Sem tais realidades moreríamos de solid3o,como diz o sábio indígena Seattle em 1854. S3o os novos cidad3os com os quais devemos aprender a conviver em harmonia. Faz-se mister uma educaç3o ecol3gica para que os humanos aprendam a acolher todos os seres como con-cidad3os, no respeito, na justa relaç3o e na irmandade universal. Eis o surgir da democracia ecol3gico-social, e do ecosocialismo, enriquecimento necess3rio da democracia cl3ssica em tempos de nova consci3ncia ecol3gica, dos riscos da IA aut3noma e de responsabilidade pelo futuro comum da Terra e da Humanidade.

VICTOR CORR3A

Jornalista, mestre em Gest3o e Polít3icas P3blicas pela FGV

Precisa-se de psic3logos no SUS

No Brasil, o que deveria ser básico muitas vezes vira privil3gio. É o caso de consultas com um psic3logo.

O país tem mais de 600 mil psic3logos registrados. Fiquei realmente espantado ao descobrir que apenas 11,3 mil atuam no SUS, segundo o Conselho Federal de Psicologia. Menos de 2% do total. Parece que o Estado n3o est3 t3o preocupado em escutar.

Estou entre os privilegiados. Faço terapia com psic3logo há 19 anos, ininterruptamente. Quando mais jovem, o plano de saúde da empresa custeava. Em outros momentos, tive que arcar com os custos de um psic3logo particular. Minha possibilidade

de continuar em terapia sempre dependeu, de uma forma ou de outra, de ter como pagar por ela.

Terapia n3o é luxo. É tratamento de saúde. Sua eficácia em quadros como depress3o e ansiedade é respaldada por evid3ncias científicas. A Organizaç3o Mundial da Saúde afirma que intervenç3es psicol3gicas podem ser altamente eficazes para diferentes condiç3es de saúde mental, especialmente depress3o e ansiedade.

Por outro lado, a venda de antidepressivos e estabilizadores de humor aumentou 11% entre 2022 e 2023, segundo levantamento do Conselho Federal de Farmácia. Estamos medi-

cando mais e ouvindo menos?

N3o coloco uma coisa contra a outra. Medicamentos s3o fundamentais para muita gente e podem fazer parte do mesmo tratamento que a psicoterapia. O problema é quando uma parte do tratamento est3 ao alcance e a outra vira privil3gio. Quem n3o encontra atendimento psicol3gico pelo SUS e também n3o pode pagar acaba procurando alternativas: clínicas escola de universidades, instituiç3es filantr3picas, projetos sociais ou profissionais que oferecem consultas gratuitas ou a preç3os reduzidos. Ainda bem que existem.

Mas o problema mais grave talvez nem apareça nessas estatísticas: o Brasil sequer sabe quantas pessoas est3o esperando por atendimento psicol3gico no SUS. N3o há hoje um levantamento nacional sobre a dimens3o des-

sas filas nas redes p3blicas das cidades brasileiras. Há quanto tempo esperam? Onde est3o as maiores filas? Quantos profissionais seriam necess3rios?

Como planejar uma política nacional sem conhecer a dimens3o da demanda? O SUS é descentralizado, mas uma política nacional precisa enxergar o país como um todo. Na saúde mental, ainda falta um retrato de quantas pessoas aguardam atendimento psicol3gico.

Um quadro moderado n3o precisaria se tornar grave para receber atenç3o. Cuidar cedo custa menos para o paciente, a família e o sistema.

Talvez o Estado realmente n3o esteja t3o preocupado com tudo isso. Eu lamento, mas insisto: se terapia é tratamento, acesso a um psic3logo n3o pode continuar sendo privil3gio de quem pode pagar.

Os desafios para ampliar o financiamento da infraestrutura

O estudo foi lançado pela Confederação Nacional da Indústria

Da Redação

Segurança jurídica, estabilidade econômica, projetos bem estruturados e a combinação de recursos públicos e privados são os quatro motores para ampliar os investimentos em infraestrutura no Brasil, segundo especialistas e representantes do setor financeiro defenderam nesta terça-feira (15), no lançamento do estudo Financiamento dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

No entanto, o levantamento mostra que o país ainda está distante do patamar necessário para modernizar sua infraestrutura, embora os investimentos tenham avançado nos últimos anos. Em 2024, foram investidos R\$ 266,8 bilhões, o equivalente a 2,27% do Produto Interno Bruto (PIB). A estimativa é que seria necessário aplicar cerca de 4,65% do PIB ao ano,

durante aproximadamente duas décadas, para alcançar um estoque de infraestrutura compatível com as necessidades brasileiras. Desse total investido em 2024, R\$ 188,1 bilhões, ou 70,5%, vieram do setor privado, enquanto os investimentos públicos somaram R\$ 78,6 bilhões.

Para o presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da CNI (Coinfra/CNI) e presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), Alex Carvalho, a infraestrutura precisa ser tratada como uma agenda de longo prazo e diretamente relacionada à competitividade brasileira.

“A competitividade está diretamente ligada à infraestrutura e à eficiência logística, e infelizmente o Brasil não tem sido um bom exemplo. Existem caminhos que podem ser utilizados e ampliados, inclusive por meio do capital privado. Mas, para isso, precisamos de demanda, capacidade de oferta, mercado consumidor



Estudo da CNI aponta segurança jurídica, estabilidade econômica, projetos estruturados e integração entre recursos públicos e privados como caminhos para ampliar o financiamento do setor

e, sobretudo, segurança jurídica. Esse talvez seja o ponto central para definir o Brasil que consegue avançar nessa agenda e o Brasil que continua patinando”, afirmou.

Alex Carvalho defendeu que o tema seja tratado para além dos ciclos de governo e integrado a uma estratégia permanente de desenvolvimento econômico e social. “Temos potencialidades e pessoas dispostas a investir, mas ainda convivemos com condi-

ções precárias para o desenvolvimento em várias regiões do país. Infraestrutura não é apenas um assunto de financiamento ou de uma instituição específica, é uma agenda que movimenta o país como um todo. Ela precisa ser entendida como um grande pacto de nação”, completou.

O economista e sócio da Inter B Consultoria, Cláudio Frischtak, responsável pelo estudo, chamou atenção para a distância entre o volume atualmente investido e o necessário para modernizar a infraestrutura brasileira.

Segundo ele, embora o país tenha conseguido elevar os aportes nos últimos anos, a lacuna permanece elevada e exigirá um esforço sustentado. “Conseguimos elevar um pouco a taxa de investimento, saindo de uma média de 1,9%

ou 2% do PIB para algo em torno de 2,4%. Mas continuamos com uma brecha muito significativa. A modernização da nossa infraestrutura demandaria cerca de duas décadas desse incremento de investimentos. Não estamos falando de um esforço de um ou dois anos, mas de uma agenda que precisa ser sustentada no longo prazo”, explicou.

As experiências de países que conseguiram ampliar seus investimentos mostram que a disponibilidade de recursos é apenas uma parte da equação. O ambiente no qual esses recursos são aplicados também pesa na decisão dos investidores.

“Para investimentos de infraestrutura, que têm horizontes muito longos, previsibilidade é absolutamente fundamental”, afirmou Frischtak.

Startups: movimento gera R\$ 129 mi em negócios

Da Redação

Uma estratégia que combina capacitação, conexão com parceiros e investidores, competições e programas de soft landing – apoio estruturado de entrada em novos mercados –, está fortalecendo a presença de startups brasileiras no exterior. Lideradas pelo Sebrae, em parceria com a ApexBrasil, as ações de internacionalização movimentaram cerca de R\$ 129 milhões (US\$ 24,8 milhões), em negócios imediatos em 2025 e abriram caminho para mais de R\$ 2 bilhões (US\$ 417 milhões) com potencial de fechamento futuro.

Os resultados referem-se ao conjunto de iniciativas de internacionalização no ano passado, incluindo o Web Summit Lisboa, o Web Sum-

mit Rio e seis missões internacionais. No total, 725 startups brasileiras foram apoiadas na jornada de conquista de novos mercados fora do Brasil.

“As startups que alcançam melhores resultados entendem que a missão não começa no embarque e não termina no último dia do evento”, disse Cristina Mieko, Head de Startups do Sebrae.

Ela ressalta que o primeiro passo para sair de um evento internacional com conexões realmente estratégicas é definir o objetivo da participação. “A startup está procurando clientes, investimento, distribuidores, parceiros tecnológicos, conhecimento sobre determinado mercado ou acesso a um programa de soft landing? Sem essa clareza, existe o risco de tentar conversar com todo mundo



725 empresas inovadoras participaram de seis missões internacionais

e não aprofundar nenhuma oportunidade”, orienta.

No ano passado, a startup DIO Inteligência Tecnológica marcou presença no Web Summit Lisboa, após ser vencedora da primeira edição

do Prêmio Sebrae Startups 2024, competição com mais de 3 mil inscritos. A startup desenvolveu uma plataforma que transforma radiografias odontológicas em imagens interativas com o apoio de IA, fa-

cilitando o diagnóstico clínico e melhorando a comunicação entre dentistas e pacientes.

Israell Paccamicio, CTO (diretor-executivo) da startup, conta que um dos maiores resultados alcançados em Portugal foi ampliar a visão da DIO sobre o mercado internacional e construir uma rede de conexões no exterior. “Hoje, olhando em retrospecto, talvez esse seja um dos resultados mais importantes: o Web Summit Lisboa ajudou a transformar a internacionalização”, avalia.

Para Israell, fazer parte de uma missão organizada pelo Sebrae fez bastante diferença. “Esse suporte permitiu que a gente gastasse menos energia entendendo a dinâmica do evento e mais energia fazendo negócios e construindo relacionamentos”, frisa.

CORREIO DO SERVIDOR

© RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Relatos envolvem condições de trabalho e situações de assédio

Servidores da Cultura cobram reunião após denúncias ao MPF

Servidores federais da Cultura decidiram solicitar reuniões com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Ministério da Cultura (MinC) para tratar de denúncias encaminhadas ao Ministério Público Federal (MPF). Segundo a Condsef/Fenadsef, os relatos envolvem condições de trabalho e situações de assédio em órgãos de 12 estados, entre eles São Paulo, e no Distrito Federal. A assessoria jurídica da entidade enviou ao MPF documentos, manifestações de sindicatos e registros fotográficos sobre os problemas. A decisão foi tomada em Assembleia Nacional realizada no dia 10 de setembro. Os servidores também cobram mudanças na progressão funcional do Iphan, que, segundo relatos, pode levar até 18 meses, enquanto no MinC ocorre a cada 12 meses. A categoria ainda acompanhará a regulamentação do PEC Cultura e a reunião da Mesa Setorial do MinC, marcada para 29 de setembro.

Projeto contra política de equidade de gênero

A deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) apresentou projeto para sustar a Política de Equidade de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A parlamentar alega que a resolução da universidade extrapola seu poder regulamentar ao criar regras sobre contratações, paridade de gênero, ações afirmativas e sanções a estudantes. O PDL 1000/2026 prevê a suspensão integral da norma, caso seja aprovado pelo Congresso Nacional, após tramitação legislativa na Câmara e no Senado.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Texto foi proposto pela deputada federal Julia Zanatta (PL-SC)

Transpetro prorroga inscrições de seleção

Foram prorrogadas até o dia 21 de setembro as inscrições para os processos seletivos da Transpetro, que oferecem 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva. As oportunidades abrangem os quadros de Terra e Mar, para níveis médio, técnico e superior, com remuneração mínima garantida de até R\$ 15.034,81. As inscrições são feitas pela Fundação Cesgranrio. As provas objetivas, antes previstas para novembro, foram remarcaadas para 6 de dezembro, em diferentes cidades do país. Os editais também tiveram outras datas do cronograma atualizadas.

Judiciário prevê reajuste de 8% em 2027

O orçamento do Judiciário da União para 2027 prevê recursos para reajuste de 8% aos servidores. O aumento estava previsto na Lei 15.293/2025, mas a parcela de 2027 foi vetada pelo governo e depende da derrubada do veto pelo Congresso. A lei já garantiu 8% em julho de 2026. O CNJ também prevê reserva para reajustar em até 5,4% o auxílio-alimentação e a assistência pré-escolar. Os benefícios dependerão de decisão administrativa.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Valorização servidores I

A AOJESP participou, em 12 de setembro, do 1º Seminário PCCS/TJSP em Reconstrução. O encontro reuniu entidades de servidores para discutir a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Tribunal. Entre os temas estiveram valorização, defasagem salarial, qualificação, trabalho remoto, novas tecnologias e automação.

Valorização servidores II

No seminário, foi destacada a necessidade de um PCCS capaz de acompanhar as mudanças do Judiciário e valorizar a capacitação dos servidores. Um grupo já discute propostas com o TJSP. Como encaminhamento, foram definidas reuniões, participação da categoria e divulgação das conclusões antes de uma proposta ao Tribunal.

Greve na Caixa

A Caixa Econômica Federal marcou para esta quarta (16) uma nova negociação com o sindicato dos bancários, em busca de um acordo para encerrar a greve iniciada pelos funcionários. A rodada ocorre após duas semanas de paralisação e poderá definir os próximos passos do movimento, conforme as propostas apresentadas pelas partes.

Operação Sonar I

A Polícia Federal deflagrou a Operação Sonar, em Belém, para investigar suspeitas de desvio de recursos públicos, cobrança de vantagens indevidas e direcionamento de contratos em empresa pública federal. Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão, e uma pessoa foi presa em flagrante com mais de R\$ 1,2 milhão em dinheiro.

Operação Sonar II

Além do dinheiro, a PF apreendeu joias, veículos de luxo, documentos e equipamentos eletrônicos. A Justiça afastou 12 servidores, bloqueou até R\$ 17 milhões e autorizou a quebra dos sigilos de 35 investigados. Fornecedores seriam pressionados a pagar comissões, e contratos poderiam ter sido direcionados por meio de falsas emergências.

Servidores ativos da União

O Poder Executivo federal conta atualmente com mais de 1 milhão de servidores ativos, segundo o Portal da Transparência. Eles somam 1,17 milhão de vínculos, já que uma pessoa pode ocupar mais de um posto. Educação e Defesa são as áreas com maior número de vínculos, devido às universidades, institutos federais e das Forças Armadas na estrutura federal.



Proposta é de autoria do deputado federal, Lincoln Portela (PL-MG)

Projeto amplia transparência sobre patrimônio de servidores

Proposta prevê declaração anual e divulgação de bens de autoridades

Por Andre Souza

Um projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados estabelece regras nacionais para declaração, atualização, fiscalização e divulgação do patrimônio de agentes públicos. A proposta, de autoria do deputado Lincoln Portela (PL-MG), foi apresentada em 14 de setembro e alcança integrantes dos Três Poderes, órgãos de controle, polícias e Justiça Desportiva.

Pelo texto, deverão seguir as regras ministros de tribunais superiores, desembargadores, membros do Ministério Público e dos Tribunais de Contas, presidente e vice-presidente da República, governadores, prefeitos, ministros e secretários. A lista inclui senadores, deputados, vereadores, dirigentes de autarquias, fundações e empresas públicas, delegados das polícias Federal e Civil e integrantes da Justiça Desportiva.

A declaração deverá ser apresentada na posse ou entrada em exercício, anualmente até o último dia útil de junho e no encerramento do mandato, cargo ou função. Também será exigida em situações como aposentadoria, exoneração, renúncia ou afastamento definitivo. O documento anual terá como

referência a situação patrimonial em 31 de dezembro do ano anterior.

Entre as informações previstas estão imóveis, veículos, aeronaves, embarcações, participações em empresas, ações, fundos de investimento, aplicações financeiras, bens no exterior, créditos, dívidas e rendimentos. A obrigação também alcança patrimônio indireto cuja titularidade econômica pertença ao declarante.

Os órgãos deverão manter em seus sites uma seção para consulta pública das informações, permitindo acompanhar a evolução patrimonial. Os dados ficarão disponíveis durante o exercício do cargo e por cinco anos após seu término.

O texto proíbe a divulgação de dados pessoais, como CPF, contas bancárias, endereço residencial, documentos pessoais e informações de familiares sem relação com o controle patrimonial.

Quem não apresentar ou atualizar a declaração sem justificativa será notificado e terá 30 dias para regularizar a situação. Omissão dolosa, falsidade ou adulteração poderão resultar nas sanções previstas em lei. Os órgãos terão 180 dias para implementar as medidas.

Instituto da Providência qualifica 251 mulheres e impulsiona renda nas periferias

Projeto Negócio de Mulher promove capacitação em moda, gastronomia e estética no Rio

Da Redação

A união entre cultura, trabalho e empreendedorismo continua movimentando a cadeia produtiva e fortalecendo a economia nos territórios periféricos do Rio de Janeiro. Por meio do projeto “Negócio de Mulher – Cultura que Gira a Economia”, o Instituto da Providência conclui a formação de 251 mulheres em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa articula qualificação profissional, suporte socioemocional e gestão financeira voltada para setores da economia criativa, como gastronomia, moda e beleza.

Ao longo de nove meses de atividades, o percurso pedagógico utilizou a Tecnologia Social do Instituto da Providência, metodologia certificada em 2018 pela Fundação Banco do Brasil.

Viabilizado pela Lei de Incentivo ISS da Secretaria Municipal de Cultura, o projeto estruturou em 2026 oito turmas focadas em desenvolvimento socioemocional (240 horas), 13 turmas de capacitação técnica em moda, estética e gastronomia (950 horas), 11 turmas de formação empreendedora (330 horas) e 540 horas de mentorias de



ROSSANA FRAGA / DIVULGAÇÃO

Ao todo, 32 turmas estudaram desenvolvimento socioemocional, beleza, moda, gastronomia, e empreendedorismo

negócios em parceria com o Sebrae.

“A continuidade do Negócio de Mulher mostra como a cultura pode estar diretamente ligada ao trabalho e à geração de renda das mulheres nos territórios. Ao apoiar negócios criativos estamos também fortalecendo pessoas que produzem e movimentam a cultura no seu entorno. A Lei de Incentivo à Cultura é fundamental para viabilizar esse trabalho de forma contínua”, ressalta Maria Garibaldi, diretora

executiva da instituição.

FORMAÇÃO

A celebração de encerramento da jornada ocorre nesta quinta-feira (17), no Teatro Bangu Shopping, na Zona Oeste do Rio.

A cerimônia reunirá as 251 formandas e contará com apresentações da cantora Ana Neri e da Casa de Artes Irmãs Martins, Ponto de Cultura certificado pelo Ministério da Cultura. Na etapa final, as alunas apresentam um pitch do seu modelo de

negócio, e a maioria recebe um recurso-semente para investimento inicial na própria empresa.

CONTINUIDADE NA CARREIRA E CONEXÕES

As participantes passam a integrar a Rede Negócio de Mulher, espaço de conexões profissionais que oferece oficinas práticas, visitas técnicas - como ao departamento de figurino da TV Globo - e conteúdos sobre inteligência artificial aplicada aos negócios.

A rede culmina no Concurso Cultural Arrasa Garota, agendado para 19 de novembro, Dia do Empreendedorismo Feminino. Esse acompanhamento constante garante que as novas empreendedoras superem desafios operacionais, aprimorem suas estratégias de vendas e conquistem um espaço sustentável e duradouro no mercado local das comunidades fluminenses.

RESULTADOS DE IMPACTO SOCIAL

Os dados consolidados comprovam a eficácia da tecnologia social: 90% das alunas atendidas passaram a gerar renda própria e 78% superaram a linha da extrema pobreza.

Desde 2022, o projeto beneficiou 2.013 mulheres, gerou 896 empreendimentos e distribuiu 527 aportes de capital de giro nas periferias.

Fundado em 1959 por Dom Hélder Câmara, o Instituto da Providência acumula mais de 60 anos de atuação em inovação social e combate às desigualdades no estado, transformando a realidade de milhares de famílias cariocas por meio da autonomia financeira, do incentivo à economia solidária e do fortalecimento do protagonismo comunitário.

Projeto RéP promove o cuidado psicológico e integrado

Da Redação

Pessoas com histórico de transtorno mental têm entre 10 e 20 vezes mais chance de acabar em situação de rua, segundo estudo conduzido em São Paulo e publicado em 2024 na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Uma vez nessa condição, a saúde mental surge como o segundo problema de saúde mais frequente.

Diante dessa realidade, o projeto Recomeçar é Possível (RéP), situado na Rua do Senado, na Lapa, atua no acolhimento dessa população por meio de ações integradas de fortalecimento de vínculos, arteterapia e geração de renda, fruto da parceria entre a People's Palace Projects Brasil, Instituto LAR e Petrobras.

O foco principal é combater o isolamento social e a perda de laços afetivos que agravam o sofrimento psíquico de quem vive nas ruas do Centro carioca.

O trabalho do RéP se conecta diretamente com a conscientização do Setembro Amarelo, que chega à sua 12ª edição em 2026.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) recebe diariamente mais de 14 mil chamadas pelo telefone 188, evidenciando a escassez de espaços de escuta na sociedade.

Para a população vulnerável, que enfrenta extrema desigualdade social, violência e barreiras no acesso à saúde pública, a falta de assistência psiquiátrica e psicológica especializada torna-se ainda mais grave.

O atendimento no espaço do RéP é estruturado em diferentes etapas para respeitar o tempo de cada indivíduo. Primeiramente, são oferecidos serviços básicos como banho quente, alimentação, roupas limpas e local seguro para pertences. A partir desse primeiro contato humanizado, a equipe técnica identifica as demandas de saúde mental e encaminha os assistidos para atividades culturais, esportivas e cursos capacitantes.

Mais do que uma campanha temporária de conscientização, o projeto busca manter o acolhimento contínuo ao longo de todo o ano, garantindo dignidade, escuta ativa e novas perspectivas de reconstrução de vida para quem mais precisa na capital fluminense.



ALEXANDRE LOUREIRO / AG. ENQUADRAR

Projeto estimula atividades culturais, esportivas e o fortalecimento de vínculos



Clínica Myriam da Rocha Azeredo oferece atendimento noturno

Prefeitura de Nova Iguaçu amplia atendimento médico noturno

Quem trabalha ou estuda durante o dia ganhou mais uma opção de atendimento de saúde à noite em Nova Iguaçu. A Clínica da Família Myriam da Rocha Azeredo, na Cerâmica, passou a funcionar de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. Com a ampliação, a Prefeitura chega a sete unidades de saúde com atendimento até as 22h, em diferentes regiões do município. A procura pelo serviço também vem crescendo. Entre janeiro e setembro deste ano, as unidades que já ofereciam atendimento noturno registraram juntas 57.570 atendimentos. Em agosto, foram 9.942, mais que o dobro dos 4.809 registrados em janeiro, mostrando o aumento pelos serviços oferecidos fora do horário convencional. Além do funcionamento regular, das 8h às 17h, as unidades mantêm serviços no período noturno, das 17h às 22h.

Secretário explica a decisão

“Tem muita gente que sai cedo de casa para trabalhar, passa o dia inteiro fora e só consegue parar à noite. Essa pessoa também precisa de atendimento e não pode ficar sem assistência porque não conseguiu chegar durante horário convencional. É por isso que estamos ampliando o funcionamento até as 22h. Queremos uma saúde que esteja cada vez mais perto da vida das pessoas, que entenda a rotina delas e ofereça atendimento no horário em que elas realmente conseguem procurar”, disse o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.



Atendimentos noturnos são realizados de segunda a sexta-feira

Atendimentos que estão disponíveis

Entre os atendimentos disponíveis estão consultas com clínico e odontologista, vacinação, curativos, marcação de exames e serviços da atenção básica. A ampliação do atendimento começou em novembro de 2023, na Policlínica Santa Rita. Em 2024, chegou à Clínica da Família Vila Operária e, no ano seguinte, à Clínica da Família Dr. Marco Pólo de Gouveia Pereira, no Ambaí. Em 2026, o serviço foi ampliado para outras quatro unidades: Dolores Delfino Gomes, na Prata, em maio; Edi Pinto da Silva, em julho; KM 32, em agosto; e, agora, Myriam da Rocha Azeredo, na Cerâmica.

Unidades que atendem de 8h às 22h

Clínica da Família Vila Operária (Rua Nair Dias, 880); Clínica da Família Dolores Delfino Gomes (Rua do Ouvidor); Clínica da Família KM 32 (Estrada Rio-São Paulo, BR-465); Clínica da Família Myriam da Rocha Azeredo (Rua Aristotelina Mariano de Souza, 406); Clínica da Família Dr. Marco Pólo de Gouveia Pereira (Henrique Duque Estrada Maya, 3357); Policlínica Santa Rita (Rua Filomena Coelho, 347); Policlínica Edi Pinto da Silva (Rua Dom Pedro I, 10).

Programa CNH da Gente

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Segurança, Transportes e Mobilidade Urbana, abriu o credenciamento de autoescolas para o programa CNH da Gente – Inclusão e Cidadania no Trânsito. A iniciativa inédita vai oferecer a primeira habilitação gratuita Categoria A, para motocicletas, a moradores de baixa renda do município.

Carteira de motorista

Além de ampliar o acesso à carteira de motorista, o programa representa uma oportunidade de qualificação, autonomia e acesso ao mercado de trabalho. A habilitação abre portas para novas oportunidades de emprego e geração de renda, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de condutores mais preparados e para um trânsito mais seguro.

Autoescolas credenciadas

As autoescolas interessadas em participar do programa podem realizar o credenciamento através da plataforma Colab, acessada pelo portal oficial da Prefeitura de Meriti.

A partir dessa etapa, será formada a rede de Centros de Formação de Condutores que atenderá os moradores selecionados pelo programa.

Inscrições no dia 30

Após a etapa de credenciamento das autoescolas, os moradores interessados poderão se inscrever no programa a partir do dia 30 de setembro, com prazo de 20 dias. Para participar, é necessário ter 18 anos completos, residir em São João de Meriti, estar com o Cadastro Único (CadÚnico) ativo e atualizado e atender aos critérios de renda estabelecidos pelo programa.

Formulário on-line

O cadastro não é garantia de concessão do benefício. Os candidatos passarão por análise e deverão comprovar o atendimento aos requisitos previstos. O edital de credenciamento dos Centros de Formação de Condutores está disponível no Diário Oficial de Meriti, e o formulário eletrônico para participação está disponível no portal oficial da Prefeitura.

Próximas etapas

As próximas etapas serão divulgadas nos canais oficiais do município e no Diário Oficial. Instituído pela Lei Municipal nº 2.714, de 5 de fevereiro de 2026, e regulamentado pelo Decreto nº 7.626, de 20 de maio de 2026, o programa tem como objetivos promover a inclusão social, a qualificação profissional e a redução de sinistros de trânsito.



Hospital foi inaugurado pela prefeitura em 13 de setembro de 2008

Hospital Municipal Dr. Moacyr do Carmo completa 18 anos

Unidade médica se consolidou como referência no estado do Rio de Janeiro

Conhecido carinhosamente como “Moacyr do Carmo”, o hospital nasceu para ser uma referência no atendimento de urgência e de emergência na cidade. Ao completar seus 18 anos, o hospital segue com dedicação total à população e consolida-se como referência em saúde de baixa e média complexidades para todo o Estado do Rio de Janeiro. Um compromisso que se renova todos os dias.

Os números confirmam a importância do Hospital Moacyr do Carmo. Entre emergências, procedimentos cirúrgicos e exames, a unidade contabiliza mais de 800 mil atendimentos/ano. No último mês de julho, o trabalho desenvolvido pela equipe médica da unidade teve grande destaque com a conquista de um novo recorde histórico, fechando o mês com 1.657 procedimentos cirúrgicos realizados. “A nossa meta é chegar a 2 mil cirurgias/mês”, destacou Dra. Vanessa Castro, diretora do HMMRC.

Nos últimos anos, um grande volume de investimentos dos governos municipal, estadual e federal garantiu a aquisição de novos equipamentos e a reforma de vários setores da unidade. As reformas das enfermarias ampliaram o número de leitos de enfermaria clínica e leitos cirúrgicos, contabilizando mais de 300 leitos.

Também foram entregues a nova ala de Psiquiatria, a área do Politrauma e a recepção de visitantes, entre outros.

“A maioria da unidade é reflexo de milhares de histórias, de noites de trabalho incansável e do empenho constante de quem veste a camisa da saúde pública em Duque de Caxias. Nosso respeito e gratidão à prefeitura, à Secretaria Municipal de Saúde e a todos os colaboradores, que fazem dessa missão um verdadeiro exemplo de cuidado”, declarou a diretora, Dra. Vanessa Castro.

COLETA DE SANGUE DO HEMORIO

Em 2024, por meio de parceria com o governo do estado, o HMMRC ganhou um posto de coleta avançado do Hemorio. A unidade, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 14h, é a primeira unidade de coleta fora da capital fluminense com gestão do Hemorio. A instalação do posto avançado no município tem como objetivo facilitar o deslocamento das pessoas que queiram doar sangue e, assim, aumentar o número de doadores e de hemocomponentes. Mais informações estão disponíveis pelo WhatsApp: (21) 97451-2215. O Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo está localizado na Rodovia Washington Luiz, n. 3.200, Parque Beira Mar.

Diogo Balieiro expande articulação no interior do Rio

Médico ganha apoio dos prefeitos Luiz Furlani, Neto e Luciano Muniz

Da Redação

A candidatura de Diogo Balieiro Diniz (PL) a deputado federal vem ultrapassando as fronteiras da região das Agulhas Negras e conquistando espaço em importantes cidades do interior do estado. O movimento pode ser percebido tanto pela presença crescente do candidato nas ruas quanto pela adesão de importantes lideranças políticas. Entre os gestores que caminham ao lado de Diogo estão nomes como os prefeitos Luiz Furlani, de Barra Mansa; Antônio Francisco Neto, de Volta Redonda; e Luciano Muniz, de Pinheiral, além de outras lideranças políticas e comunitárias de diferentes municípios.

O avanço da campanha para além de Resende tem como principal credencial o trabalho realizado por Diogo durante os oito anos em que esteve à frente da Prefeitura. Médico oftalmologista e prefeito por dois mandatos, ele deixou o governo com um conjunto de entregas que ganhou projeção regional, espe-

cialmente nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e causa animal.

Na saúde, sua gestão promoveu investimentos no Hospital de Emergência, fortaleceu a Santa Casa com a implantação de um novo Centro de Imagem, ampliou serviços e exames e implantou o Hospital de Olhos. Diogo também esteve à frente do município durante a pandemia da Covid-19, conduzindo Resende em um dos períodos mais desafiadores para a saúde pública, com responsabilidade, planejamento e atenção à população.

PIONEIRA NA CAUSA ANIMAL

Resende tornou-se pioneira com a criação do primeiro Hospital Veterinário Público 24 horas do estado do Rio de Janeiro. A educação também recebeu investimentos, com reformas e melhorias na rede municipal, enquanto projetos como o Ecoparque, o Espaço dos Girassóis e diferentes obras de infraestrutura passaram a integrar o legado dos oito anos de administração.



Diogo Balieiro consegue apoio do prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz

São resultados que, durante a atual campanha, deixaram de ser conhecidos apenas pelos moradores de Resende. Ao percorrer cidades como Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Itatiaia, Porto Real, Quatis, Barra do Piraí, Piraí, Valença, Rio Claro, Mendes e outros municípios, Diogo tem encontrado eleitores que já conhecem grande parte das políticas implantadas durante sua gestão.

Para o candidato, esse reconhecimento reforça que experiências bem-sucedidas em um município podem servir de referência para políticas públicas e investimentos em toda a região.

“Tenho encontrado nas cidades muitas pessoas que conhecem o trabalho que realizamos em Resende. Isso é gratificante e, ao mesmo tempo, aumenta a minha responsabilidade. Foram oito anos administrando uma cidade, enfrentando desafios, buscando recursos e fazendo projetos saírem do papel. É essa experiência que quero levar para Brasília para ajudar os municípios da nossa região”, afirma Diogo.

CAMPANHA GANHA CARÁTER REGIONAL

Desde o início da campanha, Diogo tem intensificado a presença nas ruas e

construído sua candidatura a partir de uma narrativa regional: ser um deputado federal do estado do Rio de Janeiro com atenção especial ao Sul Fluminense, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

A proposta é ocupar em Brasília um espaço de representação capaz de aproximar os municípios do Governo Federal e ampliar a busca por recursos, investimentos e projetos. Saúde, educação, infraestrutura, segurança pública, desenvolvimento regional e causa animal estão entre as principais bandeiras apresentadas pelo candidato.

Zoinho amplia agenda nas ruas do Sul Fluminense

FOCO REGIONAL

Da Redação

A contagem regressiva para as eleições já começou. Faltando 20 dias para a votação, Zoinho (Republicanos) intensificou a agenda de campanha e tem passado boa parte dos dias nas ruas, participando de caminhadas, reuniões e encontros com eleitores nos bairros.

Em Volta Redonda, cidade onde nasceu e construiu sua trajetória política, o candidato tem percorrido diferentes regiões. A agenda também inclui municípios do Sul Fluminense, como Pinheiral, Resende e Barra Mansa.

O contato direto com os eleitores é uma das principais

marcas da campanha. Durante as conversas, Zoinho tem ouvido demandas relacionadas à saúde, infraestrutura, educação, emprego e a problemas específicos de cada comunidade.

TRAJETÓRIA POLÍTICA

Aos 73 anos, o candidato é metalúrgico aposentado, está no quarto mandato como vereador de Volta Redonda e já exerceu o cargo de deputado federal. A experiência adquirida em Brasília é um dos principais pontos que ele destaca na campanha.

Durante o período em que exerceu mandato na Câmara dos Deputados, Zoinho afirma ter contribuído para a



Zoinho intensifica campanha e aposta no corpo a corpo

viabilização de mais de R\$ 65 milhões em recursos para municípios do estado, destinados a áreas como saúde, educação, esporte e infraestrutura.

“Tenho experiência, já estive em Brasília e conheço os caminhos. Sei onde estão os recursos e como buscá-los. Mas cada cidade tem uma necessidade diferente. Por isso, vou trabalhar em parceria com os prefeitos, definir as prioridades e buscar os recursos necessários”, afirma.

Até a eleição, marcada para 4 de outubro, a previsão é manter o ritmo de visitas e encontros em Volta Redonda e em outras cidades da região.

Rio recebe 19ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa

Evento acontece domingo, 20 de setembro, na Praia de Copacabana

Da Redação

Há quase duas décadas, a Praia de Copacabana se transforma, no terceiro domingo de setembro, em palco de uma das principais manifestações pela liberdade religiosa no país. A Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa chega à 19ª edição reunindo representantes de diferentes tradições religiosas e pessoas sem religião em torno de uma pauta comum: o direito de professar a própria fé, ou não seguir nenhuma, com liberdade e respeito.

Organizada pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR) e pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), a caminhada foi criada em 2008, após uma série de episódios de perseguição e violência contra praticantes de religiões de matriz africana. A mobilização levou para as

ruas do Rio de Janeiro um debate que, segundo os organizadores, ultrapassa a questão religiosa e envolve direitos fundamentais e cidadania.

A expectativa para esta edição é reunir cerca de 100 mil pessoas. Ao longo do trajeto, o público poderá acompanhar apresentações culturais, discursos, cânticos e danças que representam diferentes tradições religiosas.

Desde a primeira edição, o movimento cresceu e passou a reunir grupos de diversas partes do Brasil. Católicos, evangélicos, candomblecistas, umbandistas, espíritas, judeus, muçulmanos, budistas, representantes de tradições indígenas, ciganos e wiccanos estão entre os segmentos que já participaram da manifestação. Pessoas sem religião também integram a mobilização.

A proposta é manter o caráter plural da caminhada. Em



Caminhada neste ano espera ter 100 mil pessoas pela defesa da fé e da diversidade

vez de promover uma disputa entre crenças, os participantes compartilham o mesmo espaço público para defender a liberdade religiosa e combater manifestações de intolerância e racismo religioso.

A mobilização também ultrapassa os limites do Rio de Janeiro. Caravanas e grupos de estados como Bahia, São Paulo e Minas Gerais viajam para a capital fluminense para participar do evento e ocupar a orla de Copacabana em defesa da liberdade de crença e contra a discriminação religiosa.

Segundo dados divulgados pelos organizadores, mais de 1,8 milhão de pessoas já participaram da caminhada ao longo das 18 edições anteriores. A cada ano, a orla se transforma em uma repre-

sentação da diversidade religiosa brasileira, com roupas, símbolos, cânticos, tambores, orações e outras manifestações culturais e de fé.

A permanência da iniciativa por quase 20 anos também evidencia a atualidade do debate sobre intolerância religiosa. Em um ano marcado por eleições, a discussão sobre direitos, cidadania e respeito às diferenças ganha espaço na agenda pública. A defesa da liberdade religiosa é apresentada pelos organizadores como parte da garantia de direitos em uma sociedade democrática.

Sem vínculo partidário, a caminhada mantém como uma de suas principais características o caráter aberto e inter-religioso. O movimento reúne diferentes crenças e

também pessoas que não seguem nenhuma religião, tendo como referência a defesa da liberdade e do respeito à diversidade.

Após 19 edições, a Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa se consolidou no calendário de eventos do Rio de Janeiro e na história da mobilização contra a intolerância religiosa no Brasil. A manifestação reúne milhares de pessoas, mas também representa uma tradição de convivência entre diferentes grupos.

Quase 20 anos depois de sua criação, a caminhada mantém a defesa de uma mensagem central: a fé não deve ser motivo de violência, discriminação ou exclusão, e o respeito à crença — ou à ausência dela — é parte fundamental da liberdade de todos.

Sesc RJ e Serrapilheira unem artistas e cientistas

Da Redação

O Centro de Ciências e Culturas Sesc RJ (CCCS) e o Instituto Serrapilheira promovem, entre setembro e novembro, três encontros que vão reunir cientistas e artistas em uma programação que combina pesquisa científica, criação artística e música. Intitulado “Ciência em estado de arte”, o projeto pretende aproximar o público de debates científicos contemporâneos por meio de diferentes linguagens e perspectivas. Os encontros serão realizados na área externa da galeria VÃO. A entrada é gratuita.

A primeira atividade será 24 de setembro, às 18h, com o tema “Plantas, memória e a história da Terra”. Participam a geóloga Adriana Alves, pro-

fessora da Universidade de São Paulo (USP), que pesquisa o evento vulcânico relacionado à separação entre a América do Sul e a África e utiliza sedimentos para reconstruir a história do planeta, e o músico, pesquisador e filósofo Tiganá Santana, conhecido por seus estudos sobre culturas africanas bantu no Brasil.

O encontro propõe uma aproximação entre geologia, plantas, ancestralidade e pensamento afrodiaspórico, buscando apresentar outras possibilidades de interpretar a vida e a trajetória da Terra.

A segunda edição será realizada em 29 de outubro, também às 18h, com o tema “Como morre uma árvore?”. A discussão parte da relação entre vida e morte no mundo

vegetal. A bióloga Deliane Penha, professora da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e pesquisadora da vulnerabilidade de árvores da floresta tropical do Tapajós, participa do encontro ao lado da cantora, compositora e instrumentista Josyara.

A conversa abordará as plantas como organismos complexos e levantará questões relacionadas à inteligência, adaptação, vulnerabilidade, vida e morte no mundo vegetal.

Encerrando a programação, o encontro “Cabeça nas nuvens” acontece em 19 de novembro. O meteorologista Micael Cecchini, que pesquisa a formação das nuvens e sua influência sobre o regime de chuvas na Amazônia, estará

ao lado do cantor e compositor Muato. Os dois também compartilham o interesse pelo violão clássico, ponto de partida para uma conversa sobre as relações entre investigação científica e experimentação musical.

As três atividades terão mediação da poeta e performer Natasha Felix, que levará aos encontros elementos da literatura e da poesia.

“Em cada edição, um cientista e um artista partem de um eixo temático comum para investigar questões que atravessam tanto a pesquisa científica quanto a criação artística. As conversas são entremeadas por apresentações musicais e performances poéticas, em uma dinâmica que busca ampliar as possibilida-

des de divulgação científica e estimular o pensamento crítico”, afirma Rejane Nóbrega, gerente do Centro de Ciências e Culturas Sesc RJ.

Para Natasha Felizi, diretora de divulgação científica do Instituto Serrapilheira, a escolha dos participantes considerou afinidades que vão além das áreas profissionais de cada convidado. Ela cita como exemplo a relação de Tiganá Santana com a geologia, já que seu pai é geólogo, e o interesse de Micael Cecchini pelo violão clássico.

“A curadoria dos encontros busca mostrar que, assim como a arte, a ciência é feita também de material humano, movida por paixões e produzida no limite da incerteza”, afirma.

Competição acontece de 13 a 21 de fevereiro em novo e maior complexo no Jockey Club Brasileiro

Da Redação

O Rio Open anunciou um top 10 como o primeiro confirmado para a 13ª edição do ATP 500. O italiano Flavio Cobolli, atual número 6 do mundo e vice-campeão de Roland Garros, faz a sua estreia no maior torneio de tênis da América do Sul, que acontecerá de 13 a 21 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro. A pré-venda dos ingressos começa dia 6 de outubro e a venda geral dia 13 de outubro.

TEMPORADA CONSISTENTE

Na melhor fase de sua carreira, Cobolli vem de uma temporada consistente, com resultados de alto nível em todas as superfícies. Foi no saibro, porém, que o italiano se destacou, fazendo a sua primeira final de Grand Slam em Roland Garros, onde foi vice-campeão. Outras grandes campanhas de Cobolli em 2026 também incluem o título no ATP 500 de Acapulco, a final no ATP 500 de Munique, as quartas de final em Wimbledon e a semifinal no Masters 1000 de Cincinnati.

– Estou muito animado para disputar o Rio Open. Já ouvi falar muito sobre o torneio e os fãs brasileiros. Vai ser especial fazer minha estreia em um estádio novo e maior. Mal posso esperar para encontrar todo mundo em fevereiro – disse o italiano.

ESTREIA NO BRASIL

Esta será a primeira vez que Cobolli disputará um torneio no Brasil. Além do título em Acapulco, o carismático italiano também foi campeão no ATP 500 de Hamburgo e no ATP 250 de Bucareste na última temporada, tendo três troféus do nível ATP no total. Flavio também é campeão da Copa Davis, a Copa do Mundo do tênis, pela Itália, liderando o time na conquista do título em 2025.

Conhecido por ter uma boa relação com tenistas brasileiros, como João Fonseca e Marcelo Melo, o italiano está contente em finalmente conhecer os fãs brasileiros.



Italiano Flavio Cobolli, número 7 do ranking mundial, jogará o ATP 500 pela primeira vez na carreira

confirma Flavio Cobolli para a edição de 2027

– Estou muito animado para jogar o Rio Open pela primeira vez. Já vi tantas imagens e ouvi falar tanto do torneio e do público brasileiro. Vai ser especial – disse o italiano.

MAIS CONFIRMAÇÕES EM BREVE

Cobolli é o primeiro grande confirmado da 13ª edição do Rio Open, que promete ser histórica. No último mês, o ATP 500 carioca anunciou a expansão da estrutura no Jockey Club Brasileiro.

O novo espaço amplia a capacidade das quadras de jogo, assim como da área coberta, de entretenimento e de gastronomia, ofertando mais conforto e uma experiência ainda mais completa para mais fãs da modalidade.

Assim, o Rio Open entra em uma nova fase que acompanha o crescimento do esporte e a alta demanda de público.

– Para o novo ciclo do Rio Open buscamos trazer uma grande novidade e estamos muito felizes com a confirmação do Flavio. Ele vem da melhor temporada na carreira, com resultados expressivos

nos grandes torneios o que o coloca perto de uma vaga no ATP Finals. Além de um grande jogador o Flavio é uma figura muito carismática que tenho certeza que o público irá se conectar – disse Luiz Carvalho, Diretor do torneio.

INÍCIO DAS VENDAS

O início das vendas gerais está marcado para o dia 13 de outubro, por meio do site da Eventim. No entanto, a pré-venda exclusiva para clientes Claro Multi e XP está programada para acontecer entre 6 e 12 de outubro.

Os clientes cadastrados no Claro clube poderão resgatar, a partir das 8h do dia 28 de setembro, um código exclusivo, com 35% de desconto, para acesso à pré-venda, sujeito à disponibilidade de estoque. Cada resgate gerará um código único de dez dígitos, válido para a compra de até quatro ingressos e que deverá ser utilizado no site da Eventim a partir das 11h do dia 6 de outubro. Para realizar o resgate, o cliente deverá acessar o app Minha Claro, abrir o menu Claro clube (obrigatório estar cadastrado), fazer login

“

Para o novo ciclo do Rio Open buscamos trazer uma grande novidade e estamos muito felizes com a confirmação do Flavio. Ele vem da melhor temporada na carreira, com resultados expressivos nos grandes torneios o que o coloca perto de uma vaga no ATP Finals. Além de um grande jogador o Flavio é uma figura muito carismática que tenho certeza que o público irá se conectar”

Luiz Carvalho,
Diretor do Rio Open

em seu perfil, acessar “Resgatar Benefícios”, selecionar a categoria “Esportes” e, em seguida, a opção “Pré-venda Rio Open 2027”. Após o resgate, será gerado o código de dez dígitos para utilização na compra.

São elegíveis clientes pessoa física com composição Claro Multi ativa durante o período da ação, ou seja, que tenham simultaneamente ao menos um produto móvel pós-pago ativo (Claro Pós ou Claro Controle) e um produto residencial pós-pago ativo (Claro Fibra, Claro tv+ ou Box Claro tv+) na mesma fatura. A condição de cliente Multi também pode ser consultada no app Minha Claro.

Já os interessados em acessar a pré-venda no dia 6 de outubro, terão de ser clientes da Xp e será necessário informar os nove primeiros dígitos do cartão de crédito correspondente. A partir do dia 7, deverão ser informados os seis primeiros dígitos. Não é necessário que o titular do cartão seja o mesmo titular da conta cadastrada na Eventim. Clientes XP poderão parcelar a compra em até quatro vezes sem juros.